DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 74 □ Número 3832 □ Quinta-Feira, 08/Setembro/2005 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Luís Montenegro e o novo estádio do Sp. Espinho

“José Mota está a mentir!”

página 5

A convicção de Pinto Moreira, candidato a vereador pela coligação ‘Juntos por Espinho’

“Montenegro é o homem certo para o lugar certo”

páginas 9,10 e 11

Elogio do ministro do Trabalho

ADCE “de solidariedade e economia social”

página 7

Estuque do tecto atinge criança

Fissuras da obra da linha-férrea

página 28

Desencantada com o PSD, mas “a JSD está bem e recomenda-se”, Andreia Goreti Peralta concorre pela “Força Espinho” por...

“Uma candidatura nova, sem vícios e truques”

página 19

No domingo

Sp. Espinho recebe Sanjoanense

página 24

Com a construção do novo cais de passageiros e uma terceira linha

Prepara-se a demolição da estação

páginas 2, 3 e 4

Com a construção de novo cais de passageiros e uma terceira linha

Prepara-se demolição da estação

Longe de se pensar que está em curso a parte mais incómoda das obras de enterramento da linha-férrea! Aos poucos, e com o menor número e inconvenientes possível, o consórcio Dragados/Sopol/Tecsa vai fazendo algumas pequenas obras, de reajustamento da Linha do Norte, na zona urbana, com o intuito de dotar aquela via de infra-estruturas provisórias, quer para a circulação de comboios, quer para o conforto dos passageiros.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; Alberto Camacho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Manuel Proença

Em frente à actual estação, foram implementadas algumas medidas, nomeadamente para o atravessamento de peões com o sentido das praias. Foi criada uma passagem, na lateral do edifício da estação, para que os peões não tenham de entrar no espaço destinado às bilheteiras para fazer o atravessamento da linha.

Mas tudo isto será provisório, por muito pouco tempo!

As obras continuam a ritmo acelerado e, tudo indica, que a partir deste mês, a face desta estação irá sofrer grandes alterações.

Com o intuito de demolir, em breve, o edifício que durante quase cem anos serviu a linha do comboio, o consórcio responsável pelas obras começou, agora, a construir o espaço onde será instalada a estação provisória – com cais e bilheteiras – que irá manter-se em pé até à conclusão da obra de enterramento. O espaço que irá albergar os contentores que irão servir de bilheteiras, situa-se em frente à Rua 21, paralelo à Rua 8. É também aí que irão instalar-se os cais de passageiros provisórios que irão servir, nos dois sentidos, a Linha do Norte.

O consórcio está a construir, também, uma terceira via, a Nascente, no local onde passava a antiga Linha do Vale do Vouga. Esta via-férrea, ou este trilho, irá ser utilizado pelos comboios que circulam, actualmente, na Linha n.º2, no sentido Porto/Lisboa (Norte/Sul).

A actual linha que é utilizada no sentido de Lisboa para o Porto (Sul/Norte) irá ser desactivada, em breve, para que se possa proceder à escavação do túnel e à demolição do edifício da Estação de Espinho e à desactivação do túnel de peões da Rua 19. A actual linha que serve os comboios que circulam de Norte para Sul irá ser utilizada no sentido inverso (Sul/Norte).

Na zona onde se encontrava a estação de Espinho/Vouga, está a ser construída uma enorme caixa que irá suportar o trilho da linha provisória. Nas catenárias também já é visível o cabo que irá electrificar esse terceiro trilho que irá servir os comboios que circulam no sentido descendente (Norte/Sul).

Entretanto, mais a Norte, na Rua 8, próximo da antiga passagem-de-nível da Rua 7 e onde se encontra actualmente o cais de embarque para os passageiros que se dirigem para Sul, estão a ser colocadas as últimas infra-estruturas básicas, relacionadas com cablagem e com o saneamento e água.

Dentro em breve deverão começar as escavações, depois de colocadas as paredes em betão, na zona por onde irá passar o túnel. Será retirada a areia e outros materiais de que é composto o solo, para depois se fazer a caixa que irá ser o túnel por onde irá passar o comboio.

Em breve o aspecto será outro, muito diferente daquele a que nos vínhamos habituando, com os consequentes inconvenientes que uma obra do género provoca.

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro
2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE
Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Baton Rouge
sex shop
Rua 23
Ed. São Pedro
Piso 0 - Loja F
Espinho
227326183
batonrouge@iol.pt
Peça já o nosso catálogo grátis pelo telef. 227326183. Será enviado c/ todo o sigilo.

Vende-se
T2 Rua 31/16 - 3.º Andar
USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros
Tlm. 963 028 335

Movimento Pró-Tunel Ferroviário na Marinha-Silvalde envia carta aberta a José Sócrates

"Prolongamento do túnel em 400 metros dar-nos-á as mesmas condições de qualidade de vida que os nossos conterrâneos espinhenses"

O Movimento Pró-Tunel Ferroviário na Marinha-Silvalde (MOPELIM), enviou, na sexta-feira, uma carta aberta ao primeiro-ministro, José Sócrates.

No documento, o MOPELIM começa por referir que "a Refer e a Câmara Municipal de Espinho estão a construir infra-estruturas para o enterramento da linha-férrea em túnel no centro urbano de Espinho, à custa da 'guetização' do lugar da Marinha-Silvalde!!!"

Segundo o MOPELIM "cerca de 5000 pessoas estão a ficar 'encurraladas' entre muros, um edifício e o mar!"

E explica:

"A Obra em execução prevê o encurtamento de 12 para quatro metros da avenida principal!!! As ruas no lugar, já de si estreitas, não permitem estacionamento, logo os passeios são utilizados para o efeito, com prejuízo do trânsito dos peões (idosos e crianças).

A qualidade de vida que tínhamos já não temos... e dentro de pouco tempo será pavorosa".

E apresenta algumas razões:

"– Crianças e idosos terão o Hospital, a Escola e a Junta de Freguesia mais distante!!!

– O perigo espreita a todo o instante com o acumular da falta de segurança.

– O empobrecimento e a desvalorização patrimonial imóvel já se fazem sentir.

– O futuro previsto para este lugar é mais catastrófico que se possa imaginar:

– Vamos ter no Centro da cidade lazer, ao lado pobreza.

– No centro da cidade turismo, ao lado pedintes.

– No centro da cidade desenvolvimento, ao lado retrocesso.

– No centro da cidade progresso, ao lado a evasão do comercio e de clientes.

– No centro da cidade Portugueses, ao lado portugueses de segunda classe."

O MOPELIM entende que "apesar de estarmos a ser invadidos com obras que nos prejudicam em termos sociais, económicos e ambientais, devido a um projecto 'mal concebido' e com pretensão de ser executado."

O MOPELIM faz o seguinte apelo:

"Apesar de não termos sido ouvidos ao longo de todo o processo.

Queremos ajudar na resolução de tamanha injustiça.

Com o prolongamento do túnel ferroviário em 400 metros, ficamos com as mesmas condições de qualidade de vida que os nossos conterrâneos espinhenses. Desta forma o crescimento sustentado de Espinho pode ocorrer com facilidade para sul com todas as vantagens daí advindas como seja: Abertura a mais pólos habitacionais, alternativa a mais praias, chamada ao turismo, incremento da prática do golfe, aproveitamento económico e social do FACE... etc.."

E conclui:

"Por favor visite o lugar da Marinha e confirme com seus olhos a vergonha do futuro."

Manuel Proença

Luís Montenegro fala sobre o estádio do Sporting de Espinho

"José Mota está a mentir!"

"O que conseguiu o senhor presidente da Câmara em Lisboa? Conseguiu zero! Não conseguiu nada e está a mentir mais uma vez! Está a iludir, mais uma vez, os espinhenses" – afirmou o candidato cabeça-de-lista pela coligação PSD/CDS-PP 'Juntos por Espinho' à Câmara Municipal, Luís Montenegro, durante a inauguração da sede da candidatura daquela coligação à Assembleia de Freguesia de Anta, no sábado. Luís Montenegro falou a propósito das declarações de José Mota sobre a resolução do problema que se prendia com as verbas a pagar aos proprietários dos terrenos que irão servir para a implantação do estádio do Sporting Clube de Espinho.

Manuel Proença

Luís Montenegro aproveitou para dizer que "o nosso actual presidente da Câmara Municipal é eleito com base no voto expresso pelos cidadãos. Parte da sua força advém das freguesias ditas rurais. É sabido que na Freguesia de Espinho os resultados não lhe têm sido favoráveis! Foi a essas freguesias que ele foi beber parte da força que o conduziu ao exercício das funções de presidente da Câmara Municipal".

O candidato da coligação entende que "o senhor presidente da Câmara não tem sabido estar à altura da confiança que as pessoas das freguesias lhe têm endossado".

E explicou:

"As nossas freguesias têm problemas que são conhecidos e que estão por resolver há décadas. Não é possível que a mesma pessoa, a única que no pós 25 de Abril esteve 12 anos seguidos no exercício da presidência da Câmara Municipal; a única que teve condições políticas para resolver, verdadeiramente, os problemas do concelho porque teve três maiorias absolutas; a única que dispôs de instrumentos financeiros como nunca outro tinha tido à sua disposição, desde as contrapartidas de jogo aos apoios comunitários e da Administração Central. Não é possível que 12 anos depois Anta tenha os mesmos problemas! Esta freguesia hoje tem o problema grave ao nível da habitação. Os jovens antenses não têm disponibilidade de oferta na área habitacional para continuarem a residir na terra onde nasceram. Há hoje nesta freguesia o problema da habitação clandestina idêntico àquele que havia há 12 anos! Os instrumentos de planeamento da Câmara nunca conseguiram dar resposta, nomeadamente traduzindo a que haja sempre núcleos urbanos dentro da freguesia com terrenos aptos a edificação de habitação. Não estamos a propor que se venha a construir em altura. Não pode é acontecer que num terreno onde todos concluíram que tem todas as capacidades e infra-estruturas para poder ter uma habitação (familiar ou bifamiliar) não se deixe construir. Ao fim de quatro ou cinco gerações, as pessoas que são proprietárias dessa terra, não têm a possibilidade de se manterem na terra que os viu nascer, onde cresceram e onde, porventura, trabalham, só porque há uma Câmara Municipal que não aprova os planos de pormenor para que essa habitação seja legalizada".

Por isso, Luís Montenegro disse que "no lugar do presidente José Mota eu tinha vergonha de não ter uma resposta para problemas tão profundos e complicados como este".

Para Luís Montenegro "as escolas de Anta estão hoje como estavam há 12 anos a esta parte, ou seja, nos mesmos sítios, mas muito piores, deterioradas, desactualizadas e longe do que aquilo que são os patamares mínimos para que os filhos da Freguesia Anta tenham uma formação condigna e que os prepare para a vida profissional e que os projecte nos seus percursos. De quatro em quatro anos há uns truques para pintar o muro e uma janela.

O tão propalado pavilhão gimnodesportivo, que está agora em fase de construção, é uma dádiva que os dinheiros não aplicados no Terceiro Quadro Comunitário de Apoio concederam, à última da hora, ao Município de Espinho, mas que está prometido há 12 anos".

Sobre o estádio, Luís Montenegro fez questão de esclarecer:

"Um equipamento que ficará, também, na Freguesia de Anta e que é também um potencial dinamizador das actividades económicas e desportivas – a construção do estádio. Tenho de falar desta questão porque fomos surpreendidos com aquilo que veio publicado nas páginas de alguns jornais. O senhor presidente da Câmara Municipal, que prometeu o estádio em 1994; que disse que em 1999 lá se jogaria à bola; que disse em Janeiro de 2001, ano de eleições autárquicas, que as obras começariam em Março desse ano; que disse em Janeiro de 2005, que as obras começariam este ano – houve até jornais que fotografaram e difundiram imagens de pinheiros que tinham sido cortados porque as obras iam começar, bem como as terraplanagens. Eu disse várias vezes, nas páginas desses mesmos jornais, que o senhor presidente da Câmara estava a mentir. O senhor presidente da Câmara estava a prometer aquilo que sabia que não conseguia fazer. Mas disse, também, que os espinhenses se preparassem, pois em vésperas de eleições autárquicas, a mais ou menos mês, iria haver uma manobra de diversão. Essa manobra de diversão foi posta a circular esta semana nos órgãos de comunicação social".

E foi mais longe:

"O senhor presidente da Câmara disse que já conseguiu o dinheiro junto do Fundo do Turismo para adquirir os terrenos! Esse dinheiro está cativo no Fundo de Turismo há 12 anos! Há lá quase dois milhões de euros disponíveis pelas contrapartidas do jogo! O senhor secretário de Estado do Turismo que exercia funções em Dezembro de 2004 assinou um Despacho, como tem acontecido todos os anos, para manter essa verba. O que conseguiu o senhor presidente da Câmara em Lisboa? Conseguiu zero! Não conseguiu nada e está a mentir mais uma vez! Está a iludir, mais uma vez, os espinhenses".

Por isto, Luís Montenegro garante que "tenho a certeza de que há muitas críticas que os espinhenses fazem hoje à actuação do senhor presidente da Câmara. Mas esta postura inadmissível que ele tem tido relativamente a esta questão, leva-me a ter a certeza de que os espinhenses dar-lhe-ão a resposta que merece – a aposta na alternativa que é corporizada por esta candidatura".

Luís Montenegro quis fazer, também, aquilo que chamou de "antevisão":

"Vamos fazer uma antevisão daquilo que serão as próximas semanas. Vejo um presidente da Câmara a fazer mais ou menos a figura de um náufrago que sendo impotente para travar a força do mar se tenta agarrar a tudo e mais alguma coisa para ver se não vai ao fundo. O senhor presidente da Câmara está a enfrentar o mar e a onda da coligação 'Juntos por Espinho' e está a ir ao fundo. Ele não tem pedalada para fazer face à força desta coligação. Esta semana foi o estádio, para a semana há-de ser o enterramento da linha-férrea, depois será lançada a primeira pedra da biblioteca ou oferecerá aos espinhenses a maqueta desse equipamento, e por aí fora!... No dia 2 de Outubro almoçará com mais de mil idosos na Nave Polivalente. Ele vai tentar agarrar-se a tudo até ao dia 9 de Outubro!"

E concluiu:

"Estamos aqui para denunciar esta situação. Eu, particularmente, estou convencido de que os espinhenses não estão a dormir e já perceberam a situação. No nosso lado, seguiremos o nosso caminho e continuaremos a falar e a dialogar com os nossos eleitores. Somos a única força candidata a estas eleições, que está há vários meses em contacto directo com as pessoas. É dever das candidaturas esclarecer o eleitorado relativamente àquilo que são as suas propostas. É isso que iremos continuar a fazer. Todos somos importantes e necessários para cumprir este desiderato".

Vende-se LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se 1.º ANDAR T4
INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

GABIOURO
OURIVESARIA

PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

*Filipa Prudêncio**

Profissão (de risco): Jornalista

Esta é uma profissão a tempo inteiro, que exige perseverança, sentido de oportunidade e inabalável idoneidade. Muitos são os profissionais desta área que vêem o seu trabalho ser censurado, são perseguidos ou mortos durante a cobertura de um acontecimento, ou julgados e condenados por se recusarem a, por exemplo, divulgar a identidade de uma fonte, um direito que o seu estatuto profissional lhes confere.

Este é o caso da jornalista norte-americana Judith Miller, detida a 6 de Julho passado, por se recusar a revelar as fontes no caso da agente da CIA, Valerie Plame. Aliás, este é um caso que já marcou a agenda internacional, uma vez que foi tornado público um manifesto assinado por figuras como o realizador espanhol Pedro Almodôvar ou o Prémio Nobel da Literatura de 1999, Gunter Grass, em que é pedido às instâncias políticas e judiciais dos EUA que reconsiderem a sua posição, tendo por base os mais elementares direitos de livre expressão de opiniões consagrados na Constituição dos EUA.

Um outro caso igualmente problemático relacionado com a liberdade de imprensa prende-se com a situação política em Cuba. O regime de Fidel Castro já enviou para a prisão, desde 18 de Março de 2003, 21 jornalistas, alegando os artigos 88 e 91 do Código Penal Cubano, que os acusam de "trabalhar contra a independência e integridade territorial de Cuba".

Mas, mais negras ainda, são as estatísticas divulgadas em relação ao número de jornalistas, operadores de câmara e de som, e fotógrafos que foram mortos no ano de 2004 no desempenho da sua profissão, para a qual são devidamente acreditados: 53, de acordo com a organização "Reporters without borders". Também desde Março de 2003, altura em que começou o segundo conflito no Iraque, e de acordo com a mesma organização internacional, já faleceram 66 correspondentes de guerra neste território, sendo que dois ainda estão desaparecidos.

Hoje comemora-se o Dia internacional dos Jornalistas e, perante estes números assustadores, esta parece ser uma boa oportunidade para reflectir em relação ao papel daqueles que arriscam a vida para tornar o mundo numa verdadeira "aldeia global".

** jornalista*

OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Tiro no pé

"Eu e o meu povo chegamos a um acordo que nos satisfaz a ambos. Eles dizem o que lhes apetece e eu faço o que me apetece." – Frederico II, O Grande

Realmente e, por vezes, a linguagem proverbial do "português" prega-nos partidas traiçoeiras.

Não é que, após uma sessão de trabalho que tive de realizar em Lisboa, me predispus a tomar uma bica (lá no Sul chama-se assim) e a ler a revista nº 652 da Visão. Até aqui, nada de anormal, pois é vulgar eu querer estar a par das "notícias" mais frescas. O pior, no meu entender, foi o conteúdo duma informação naquela revista que, ao abordar a candidatura presidencial de Mário Soares, cita alguns apoios (logísticos e de votos garantidos) a esta mesma candidatura e, nesses previsíveis e incondicionais apoios, está o de Manuela Aguiar.

Surpresa minha nesta revelação da revista Visão? Talvez não (não interessa, para já, dizer o porquê da minha não surpresa) Todavia, até que não haja um desmentido daquela militante do PPD-PSD sobre esta informação na Visão, eu continuarei a tirar as ilações que julgo serem lógicas e indutivas, para que possa então expor as razões porque considero que, partindo ser verdade o que li na Visão, isto é mesmo um grande tiro no pé, tendo em conta o objectivo da coligação autárquica da qual aquela militante laranjinha ilustre integra.

Pura e simplesmente, o jornalista da revista Visão dá como dado adquirido o voto presidencial de Manuela Aguiar em Mário Soares.

Confesso que, para ser intelectualmente honesto, devo afirmar peremptoriamente de que Manuela Aguiar pode e deve apoiar o candidato presidencial que a sua consciência cívica e política ditar. È um direito de cidadania que lhe assiste e, revelar ou não antecipadamente o seu sentido de voto para as presidenciais, já será uma matéria sobre a qual só ela própria se deverá responsabilizar em termos de estratégia política (pois claro, conhecemos ainda o candidato do centro-direita e, nem sequer é época de pré-campanha para as eleições presidenciais, o que torna descabido e despropositado falar neste ou naquele apoio a um candidato)

Só que, para além de Manuela Aguiar ser uma social-democrata da "primeira hora" do PPD-PSD, ela mesmo faz parte da actual lista da coligação "Juntos por Espinho" às eleições autárquicas de Outubro próximo.

Então, esta revelação do sentido de voto de Manuela Aguiar em Mário Soares, dentro dum contexto pré-eleitoral das Autárquicas, não lembraria ao mais pintado dos social-democratas.

Manuela Aguiar deveria, antes de conversar com a revista Visão, ter pensado que a perspectiva estratégica da coligação "Juntos Por Espinho", talvez a aconselhasse a não pronunciar antecipadamente o sentido de voto em Mário Soares, sobretudo no momento em que está, em primeiro lugar, a travar um combate importante que é o de tentar ajudar o PPD-PSD concelhio ganhar a Câmara Municipal de Espinho (convirá não esquecer que é o Partido Socialista quem tenta desviar a atenção dos Portugueses para outras coisas que não o essencial que interessa ao País. E, não se pode ir no jogo deles).

Pergunto à Dra. Manuela Aguiar: "Qual o tema mais importante de momento, as Autárquicas ou as «Presidenciais? Logo, a actuação estratégia conveniente, deverá ser coerente e em consonância com o PPD-PSD concelhio. Que importa agora, para os esforços da coligação "Juntos por Espinho", estar-se a falar do apoio a Mário Soares? É mesmo um "tiro no pé!"

É que depois, vou querer ver o PPD-PSD concelhio naturalmente a fazer campanha por Cavaco ou outro candidato apoiado pelo PPD-PSD, e estarei atento ao que irá fazer a vereadora Manuela Aguiar.

Sabem onde está a importância, e quais as imediatas consequências destas atitudes como esta do apoio descontextualizado de Manuela Aguiar a Mário Soares? Não são difíceis de adivinhar, pois sendo Cavaco ou não o candidato do centro-direita, esta atitude da ex-secretária de Estado cai muito mal naqueles que até estão a pensar em votar na coligação "Juntos por Espinho" (para quem tem consciência social-democrata e ver Manuela Aguiar a dizer que vota Soares, dá que pensar antes de votar ou não pela coligação onde ela se integra).

Imaginam vocês os leitores, quantas pessoas estarão a pensar como eu? Só se poderá aquilatar dos efeitos deste "tiro no pé" de Manuela Aguiar, no dia das eleições autárquicas. Não tenham dúvidas, as responsáveis do PPD-PSD concelhio, que esta atitude de Manuela Aguiar irá fazer estragos para os objectivos da coligação "Juntos por Espinho".

Este tipo de inesperados problemas, é que, na maioria das vezes, dão origem ao aparecimento dos tais dissidentes partidários e dos chamados independentes. Foi dada, assim com atitudes deste teor, alguma razão moral para alguns militantes laranjinhas se distanciarem dos dirigentes actuais do PPD-PSD concelhio. Perguntem então a António Catarino, a Alfredo Rocha, a Correia de Araújo, a Goreti, a Graça Guedes, a Gaioso Vaz e outros mais, se vêem com bons olhos esta atitude de Manuela Aguiar que apoia Mário Soares. E, principalmente, porque resolveram tomar atitudes contra o PPD-PSD concelhio.

A liderança actual do PPD-PSD concelhio deveria ter mais em atenção estas questões essenciais para crescimento estável do partido:

Porque razão há muito boa gente social-democrata, que se está a afastar cada vez mais do partido?

Será que os actuais dirigentes concelhios do PPD-PSD ainda não pensaram na ideia de que os militantes ou simpatizantes que se distanciam (ou são afastados?) do partido, poderão engrossar os tais movimentos independentistas, e que mais tarde, os mesmos poderão apresentar uma lista forte de candidatos à Câmara Municipal?

Boas perguntas, sobre as quais eu aconselharia análise e reflexão, com a posterior aplicação a duma metodologia adequada, dentro e fora do partido, de modo a que este possa ser mais credível perante a sociedade civil espinhense, e não só.

E, uma pergunta no final deste meu artigo:

"Juntos por Espinho" não quererá dizer que a equipa deverá unida e irmanada pelos mesmos objectivos?

PALAVRAS À SOLTA

Banca preocupada com risco do crédito a jovens por causa do desemprego e possível aumento da taxa de juro
Jovens afogados em dívidas
Correio da Manhã

Ultrapassou os 70 dólares e FMI prevê que pode ir aos cem até final do ano
Barril de petróleo a cem dólares será desastroso para Portugal
Diário de Notícias

Para o ano lectivo de 2005/2006
40 mil professores ficaram sem colocação
Diário de Notícias

Inscrições nos centros de emprego podem chegar a 25 mil nos próximos dias – atribuído a centenas de docentes horário de apenas uma hora por semana
Seis mil professores já pediram subsídio
Jornal de Notícias

Resultados serão válidos para quatro anos nos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico
Concursos de professores vão valer por três anos
Jornal de Notícias

Em Ovar
Desemprego bate recorde histórico
Praça Pública

Muitos desempregados preferem subsídio a um emprego
Empresas da região de Leiria não encontram trabalhadores
Jornal de Leiria

Impostos
Fisco investiga 24 mil suspeitos de crimes fiscais
Correio da Manhã

Estado encomendou 2,5 milhões de caixas do único fármaco para combater o vírus
Remédio gratuito para gripe das aves
Correio da Manhã

A situação em Lamego é "extremamente dramática"
Autarca apela ao bom senso da população para poupar água
O Arrais

São 31 os campos na região e maioria é abastecida por captações subterrâneas
Golfe consome tanta água como 60% dos algarvios
Jornal de Notícias

Em Coimbra
Laser avariado há três anos num hospital
Correio da Manhã

Poupança
Internet arrasa nas chamadas telefónicas
Correio da Manhã

Avante
Festa comunista com 80 mil litros de cereveja
Correio da Manhã

Para obras
Câmara de Seia encerra Museu do Brinquedo
Porta da Estrela

Elogio do ministro do Trabalho e da Solidariedade Social

ADCE "de solidariedade e economia social"

Fotos VÍTOR LANCHA

O ministro do Trabalho e da Solidariedade Social visitou, na pretérita sexta-feira, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, tendo ficado "surpreendido e agradado" com as remodeladas e ampliadas instalações de formação localizadas no antigo matadouro, em Silvalde, com o Centro Profissional de Jardinagem e Viveiros e o Telecentro (instalado na Rua 62, em Espinho).

José Vieira da Silva registou ainda o facto da ADCE empregar centena e meia de pessoas, tendo-lhe o presidente da Câmara Municipal destacado as duas dezenas de acções de formação prestadas que direccionaram cerca de três centenas de jovens para empresas de inserção social criada pela própria ADCE que, sob a coordenação directiva de André Duarte, assinala, no ano em curso, uma década de actividade.

José Mota aproveitou a oportunidade para enumerar as actividades desenvolvidas pela ADCE, como: construção e manutenção de jardins, construção de mobiliário urbano, multiserviços, soluções ambientais e de higiene e limpeza, etc.

O ministro felicitou a ADCE, salientando "o papel que desempenha na formação e inserção profissional" e sublinhando que, "face às dificuldades que o pais atravessa, apesar dos números do desemprego estarem a estabilizar, a qualificação profissional é cada vez mais fundamental na retma era económica."

Reforçando o elogio à ADCE, José Vieira da Silva acrescentou:

"Mais do que instituição de solidariedade social, é uma instituição de economia social que tem, ao longo destes anos, mobilizado energias de várias naturezas ao combate à pobreza e na protecção dos mais fragilizados."

E um apelo:

"Há que haver uma combinação de esforços, não só por parte do Estado, mas também do poder autárquico, como neste caso, porque a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho foi criada e é gerida pela Câmara Municipal, para que Portugal seja, de facto, um pais mais solidário!"

Lúcio Alberto

Por não decretar estado de calamidade – incêndios

Montenegro acusa Governo de teimosia

O deputado espinhense Luís Montenegro pediu esta semana ao Governo mais atenção e medidas concretas de apoio às populações fustigadas pelo flagelo dos incêndios florestais.

O debate realizou-se na reunião da comissão permanente do parlamento, na passada terça feira. O ministro António Costa foi à Assembleia apresentar algumas medidas no âmbito da prevenção e combate aos fogos. O PSD, pela voz do parlamentar espinhense até concordou com as orientações:

"O senhor ministro anunciou aqui a definição dum novo conceito de época oficial de incêndios; a criação dum corpo especializado e profissional de combate; a unificação do sistema de vigilância; a formação duma frota permanente de meios aéreos; a criação de comandos distritais únicos; e várias alterações legislativas. O PSD está genericamente de acordo com estes princípios e medidas e a seu tempo contribuirá para o seu aprofundamento e modo de implementação prática."

No entanto, no entendimento dos social-democratas "a questão do momento não é essa!"

O apoio às populações, o estado de calamidade e o accionar do Fundo de Solidariedade Europeu...

"O senhor ministro entrou em contradição! Sempre tem dito que a avaliação do sistema e adopção de medidas para o futuro far-se-á no final. Que nesta altura, em plena época de incêndios (ainda ontem deflagravam alguns e porventura o mesmo sucederá amanhã) a prioridade é o combate eficaz, o apoio aos bombeiros, o auxilio aos sinistrados. Nós dissemos e dizemos o mesmo e é isso que queremos debater aqui e agora, sem manobras de diversão! Há pessoas e famílias desesperadas, que ficaram quase ou mesmo sem nada! A responsabilidade é sua, do Governo, e a pergunta é esta: porque continua o Governo a subestimar, a desvalorizar o que é mais importante? Estamos em época de incêndios e o Governo, numa atitude teimosa, quase birrenta, insiste em não decretar o estado de calamidade, para agilizar os mecanismos de apoio. Porquê, senhor ministro?"

E Luís Montenegro foi mais incisivo:

"Temos pessoas, famílias, bens e autarquias atingidas, outras em risco, todas em situação de precariedade, há incêndios! Onde estão as medidas de apoio social especial? As compensações especiais? Onde está o ministro do Trabalho e Solidariedade Social? Que devia participar e responder neste debate mas estará, se calhar, a fazer cirúrgicas visitas de pré-campanha autárquica..."

E deixando uma última interrogação:

"Senhor ministro, o presidente da Comissão Europeia já mostrou abertura, vários euro deputados já o defenderam, nós propusemos, porque persiste o Governo na teimosia de não accionar o Fundo de Solidariedade Europeu? Porque não tomam a iniciativa de abrir esse processo negocial? Estão à espera de quê?"

Terça-feira, na nova sede da Associação Comercial

Ministro da Economia em Espinho

O ministro da Economia e inovação, Manuel Pinho, inaugura na próxima terça-feira, às 16 horas, as novas instalações da Associação Comercial de Espinho, numa cerimónia que conta com a presença do presidente da Câmara Municipal, José Mota.

Segundo o presidente da associação, José Aleixo, em comunicado de imprensa camarário, "com estas novas e modernas instalações, os comerciantes de Espinho passam a dispor de condições óptimas para o normal funcionamento da sua instituição e passarão a usufruir de excelentes espaços para as mais variadas valências de formação profissional."

A mesma fonte camarária acresce o seguinte:

"Recorde-se que a Associação Comercial de Espinho tem desenvolvido um papel relevante, em parceria com a Câmara Municipal, no desenvolvimento das pequenas superfícies comerciais do concelho, que tem sido preservado da 'invasão' das grandes superfícies."

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Praias de Espinho – que limpeza?

Apesar de morar em Espinho, há bastante tempo que não frequentava nenhuma das suas praias. Tendo uma filha pequena – com 2 anos – ainda cheguei a tentar levá-la a passear no areal, num daqueles dias verdadeiramente aprazíveis que surgem na Primavera. Rapidamente apercebi-me, pela enorme sujidade dos areais, da insensatez dessa ideia. Desde dejectos de cão a pedaços de garrafa, não faltavam lixos que se poderiam tornar, inclusive, um risco para a saúde pública.

Na altura, lamentei a falta de limpeza das praias fora da época balnear, não só por razões estéticas – a praia é um dos maiores cartões de visita da cidade, como fica patente no cartaz de candidatura do Sr. José Mota – mas também para se poder aproveitar aqueles dias convidativos para passeios no areal que surgem fora da época balnear. Mas seguramente que quando esta começasse, a situação mudaria...

No passado domingo, estando uma manhã com óptimo tempo e já tendo terminado o mês de Agosto – como se sabe, de grande caos na zona das praias – resolvi ir à Praia Azul com a minha família. Com grande consternação, apesar de termos chegado de manhã cedo, podemos constatar que o areal se encontrava repleto de lixos diversos. Ou seja, não tinha sido alvo de limpeza durante a noite ou madrugada. A reforçar esta impressão, os recipientes do lixo, apesar da hora matinal, já estavam repletos! Em alguns deles, inclusive, o saco do lixo corria o risco de se soltar da estrutura metálica de suporte – com as consequências que se pode imaginar –, devido ao peso do lixo acumulado.

Nestas férias fiz praia no Alentejo (concelho de Sines) e o contraste com a realidade de Espinho não podia ser mais chocante. Estando habituado a frequentar praias com um areal imaculado e águas limpas, não podia ter um choque mais profundo com a falta de limpeza das praias do concelho em que habito! Falta de limpeza que, inevitavelmente, me obrigará a percorrer mais uns quilómetros para frequentar as praias do concelho de Gaia, sempre que surja nova oportunidade.

Espinho é um concelho com um enorme potencial turístico. Mas, para que esse potencial seja aproveitado, torna-se imprescindível a prestação de serviços com elevada qualidade. Que tipo de turista se quer atrair para este concelho? Com este panorama, apenas se consegue atrair o turista do garrafão de vinho, que vem passar o dia de praia munido do seu farnel. Um tipo de turismo de pé descalço, pouco cívico em muitos casos – que transforma a falta de limpeza num ciclo vicioso – e que não faz qualquer tipo de despesa, não contribuindo para a riqueza do concelho. Com efeito, era possível encontrar embalagens de vinho espalhadas no areal...

A manutenção de um areal limpo custa dinheiro. Mas o desleixo é sempre muito mais caro. Os custos de perda de imagem e que advém do afastamento de turistas com maior poder de compra – e exigência – são enormes. Quando até os moradores são obrigados a procurarem outras paragens...

Ricardo Prata
(Espinho)

Fotos VÍTOR LANCHA

Flashes

Ainda decorre oficialmente a época balnear, mas as multidões diárias já não vêm de comboio ou de carro... E até já choveu!

OPINIÃO

CRÓNICA DE LONGE

Alberto Camacho

Um Verão português

A vida nacional encontra-se na dependência da urgentíssima solução de três delicados e decisivos problemas que afectam todas as iniciativas criadoras impedindo o necessário progresso do país.

Todas as situações têm nomes de seres humanos o que lhes confere personalidade e transmite cidadania e todas se inscrevem no espaço geográfico das duas principais cidades o que garante relevo de dimensão nacional e desvelada servidão da comunicação social.

Todas habitam a mesma área profissional e são acompanhadas por renhidas disputas ideológicas a cargo dos cidadãos mais preparados, empenhados, como sempre, no debate das opções estratégicas que conduzam a um futuro de maior e melhor qualidade.

Todos os noticiários, nas suas intermináveis e massacrantes edições diárias, repetem com imagens e indispensáveis entrevistas a gravidade dos factos acontecidos e a invulgar preocupação que as suas indefinições poderá levar aos pacatos lares lusitanos, onde se acendem velas de fervores diversos e se praticam rezas implorando favores divinos.

Portugal sente-se constrangido pela incerteza, amargurado pelos sucessivos, incompreensíveis e indefensáveis adiamentos que cada caso adquire, fatigado pelo folhetim interminável que gera insegurança e suspira por intervenção soberana.

Três futebolistas, imagine-se, conhecidos pelos nomes de Miguel, Nuno e Ricardo, com problemas cuja seriedade e importância não são discutíveis, era o que faltava, cobram, com justificadíssimas razões, elevadíssima percentagem de tempo à vida nacional. Um porque não quer jogar no clube tal e para se transferir para outras paragens é obrigado a uma inimaginável confissão pública onde pede perdão aos adeptos e elogia o tutor, para, logo em seguida, afirmar com a naturalidade dos eunucos que só sob coacção produzira tais afirmações.

O segundo, proibido de aceder às instalações naturais do seu local de trabalho, alimenta as deliciosas especulações jornalísticas e serve de pretexto glorioso ao ataque sempre pronto a uma figura cimeira dum clube nacional.

O terceiro, vencido por duas bolas que entraram numa baliza de maneira pouco habitual, vê o seu nome adornado com adjectivos escolhidos num manual de psiquiatria paroquial e é objecto de dedicatórias sebastiânicas e sediciosas palmadinhas nas costas, remédios típicos da farmacologia hipócrita a que costumamos recorrer nestas situações.

Que valem os devastadores incêndios, as regulares subidas dos preços, o rotineiro aumento do desemprego, os regulares acidentes de viação, os descuidos imorais nas praias, perante tão elevados problemas que consomem a alma portuguesa e de cuja solução depende a estabilidade da vida nacional?

Será que estas coisas estão mesmo a acontecer, ou serei eu vítima da seca tão prolongada que entrei em delírio e inventei esta história?

Precisa-se

EMPREGADA DOMÉSTICA

Para trabalhar no centro de Espinho, das 9 às 19 horas, c/ folga aos domingos e sábados a partir das 15 horas.

Contactar: 22 734 07 26 * 91 491 80 29

Centro de Espinho

VENDO

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH

Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. **22 734 29 31**
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

A convicção de Pinto Moreira, candidato a vereador pela coligação 'Juntos por Espinho'

"Luís Montenegro é o homem certo para o lugar certo"

Joaquim Pinto Moreira é um dos rostos da candidatura da coligação PSD/ CDS-PP, 'Juntos por Espinho' às eleições autárquicas de 9 de Outubro. O presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata e membro da Assembleia Municipal de Espinho é o quarto na lista candidata à Câmara Municipal, que é encabeçada por Luís Montenegro.

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho***, Pinto Moreira dá uma ideia daquilo que a coligação pretende para o próximo acto eleitoral e, sobretudo, demonstra grande confiança "numa vitória".

– Como surgiu a ideia de integrar as listas da coligação 'Juntos por Espinho' para a Câmara Municipal?

– Isso ocorreu depois de uma decisão que, naturalmente, teve de ser muito pensada, uma vez que tem consequências pessoais e profissionais. Não poderia ficar indiferente ao apelo que me foi dirigido. Tenho por princípio fundamental criticar por criticar. Tenho a preocupação de que a minha crítica seja sempre construtiva. Muitas vezes posso não o ter conseguido, nomeadamente durante a minha experiência como vogal da Assembleia Municipal. Por isso, entendo que estando quatro anos a criticar uma política com a qual não concordo, como a do presidente de Câmara, não poderia, nesta altura, deixar de receber com grande vontade este apelo de integrar as listas da coligação candidatando-me a vereador da Câmara Municipal. É uma função extremamente aliciante e estou muito motivado porque confio que Luís Montenegro será um excelente presidente de Câmara. Confio na equipa que ele escolheu para o acompanhar nesta tarefa difícil mas aliciante para todos nós. A minha experiência de quatro anos na Assembleia Municipal foi muito positiva, não só do ponto de vista político, mas do ponto de vista pessoal. Isto fez-me ver que a actividade política executiva dá muito mais frutos. Estamos a sentir que estamos a fazer algo pela população de Espinho. Eu sinto que reúno condições pessoais e de personalidade para fazer algo pela minha terra. Este é, afinal, o desafio de todos nós.

– O facto de integrar o quarto lugar da lista implica que Luís Montenegro seja eleito presidente de Câmara! Encara a possibilidade de deixar a sua vida profissional para se dedicar à Câmara Municipal?

– Estou perfeitamente consciente dessa responsabilidade. Tenho a certeza absoluta de que o Luís Montenegro será o próximo presidente da Câmara Municipal de Espinho. Ele merece que os espinhenses lhe dêem a oportunidade de ocupar esse cargo. Naturalmente que eu ponderei todas as consequências! Sou um advogado já com alguns anos de exercício e com uma clientela angariada ao longo destes anos. No entanto, entendo que, perante este cenário de vitória, terei de suspender a minha inscrição como advogado junto da Ordem dos Advogados. Fá-lo-ei com muito gosto porque isso significa que irei representar os espinhenses e fazer algo de útil por esta terra.

– Qual era a área que gostaria de ter a seu cargo no executivo da Câmara Municipal no caso de ser eleito e de a sua lista sair vencedora?

– Não me quero pronunciar sobre isso. Tenho as minhas ideias, sei que Luís Montenegro também tem as suas ideias, mas decidiremos mais tarde.

– Que vantagens nos traz esta coligação PSD/ CDS-PP?

– Quer o PSD, quer o CDS-PP são partidos que têm vidas próprias, são ideologicamente diferentes e são liderados por pessoas que têm personalidades distintas. No entanto, há algo que os une! E isso é o amor e a dedicação a Espinho. É isto que move estes dois partidos. Por isso, reuniram esforços, convergiram em posições que são concertadas no sentido de fazer avançar esta terra. Este é que é o 'light motive' desta coligação.

– Em termos genéricos, quais os principais propósitos do vosso programa eleitoral, uma vez que ainda virá a ser apresentado aos espinhenses?

– Luís Montenegro, na qualidade de cabeça-de-lista à Câmara Municipal, de lançar três ou quatro ideias fundamentais e que constituem os eixos desta coligação. Em primeiro lugar, haverá uma aposta decisiva na Educação, Juventude e Inovação. É inconcebível que, por exemplo, nestes 12 anos praticamente nada tenha sido feito no que à Educação diz respeito. Temos um parque escolar que está degradadíssimo, com condições deploráveis para uma Educação que se quer de futuro. Qualquer político ou qualquer terra que tenha uma perspectiva de futuro, tem de olhar, em primeiro lugar, para a Educação. O segundo eixo tem a ver com as actividades económicas, nomeadamente com o comércio, serviços e turismo. Claramente iremos assumir uma postura liderante na captação de novos investimentos para Espinho. Nosso concelho tem perdido, nos últimos anos, uma competitividade económica relativamente, não só a concelhos vizinhos, mas a outros que têm condições muito parecidas com as nossas, como é o caso da Figueira da Foz e de Póvoa de Varzim, já para não falar em Vila Nova de Gaia, Ovar ou mesmo em santa Maria da Feira. Temos perdido competitividade económica e, sobretudo, cultural.

Tendo condições geográficas e massa humana crítica boas, temos de ser capazes de nos desenvolvermos melhor do que estas outras terras.

Isto só se consegue tendo á frente da Câmara Municipal e dos destinos, alguém capaz de puxar investimentos para Espinho. Há um dado muito preocupante. Espinho é neste momento, na Área Metropolitana do Porto, o concelho com maior índice de desemprego. Muitos espinhenses estão desempregados. A Câmara Municipal tem de fazer tudo o que seja possível para estancar este fenómeno, sendo capaz de captar investimentos, fixando aqui as nossas gentes! Temos políticas pro-activas para a fixação das nossas gentes que passam pelo Plano Director Municipal, revitalização dos núcleos urbanos das freguesias, políticas atractivas para os jovens e muitas outras coisas.

Um terceiro item passa por uma política social ajustada ao nosso concelho. Ouvimos falar de apoio social, mas não podemos viver de alguma caridadezinha! Temos de ser muito mais exigentes no ponto de vista de uma política social, quer para os idosos, quer para os jovens, de combate a alguns fenómenos que, infelizmente existem no nosso concelho como o alcoolismo e a toxicodependência.

Estes três eixos são as áreas fundamentais da nossa intervenção no próximo mandato de quatro anos. O programa que está em fase de finalização irá reflectir isto mesmo.

– Qual é a posição da coligação 'Juntos por Espinho' em relação à Associação para o Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE)?

– Sendo claro e cristalino como água, nós somos inteiramente favoráveis à existência da ADCE. Estamos a pensar alargar as valências da ADCE, mas evidentemente gerindo com os seus parceiros, com toda a transparência.

– O que vai acontecer a quem lá está se a vossa lista for a vencedora das eleições?

– Não vejo neste momento que haja a necessidade de mudanças radicais no funcionamento da ADCE, excepto no que à transparência diz respeito!

Tenho lido algumas preocupações relativamente a este espírito de pré-campanha eleitoral. Têm sido lançadas algumas preocupações das quais também partilho, com algum lançamento de intrigas e de boatos que não devem constituir a marca deste processo eleitoral. Eu entendo que esta caminhada até ao dia 9 de Outubro deve ser serena, tranquila, com respeito por todas as candidaturas. Por isso, vejo com alguma preocupação o lançamento de alguns boatos como aquele que o PSD queria acabar com a ADCE. Não sei com que intenção, mas o que é certo é que esse boato circula! O outro boato é que o PSD quer acabar com as viagens dos idosos! São falsidades e mentiras que inventam. Não sei quem o faz nem com que intenção o faz!

O PSD tem o máximo de respeito pela ACDE e aprova a sua existência indo, inclusive, incrementar as suas valências e aumentar a sua actividade em relação a algumas áreas nas quais entendemos que a ADCE tem alguma margem de progressão.

Da mesma forma procederemos em relação ás viagens com os idosos. Nós vamos prosseguir com o programa de férias para os idosos e jovens, adaptando-os face a algumas circunstâncias.

– Acha que José Mota vai ser alvo de ataques meramente pessoais por parte das outras listas concorrentes ao acto eleitoral próximo, nomeadamente por parte da vossa?

– Não vejo que tenha havido qualquer tipo de boato ou de intriga cuja fonte tenha sido a nossa coligação. Há, evidentemente, alguns boatos que circulam na cidade e que têm a ver com as idas do senhor presidente da Câmara ao Brasil, sobre as quais eu já me pronunciei publicamente há mais de um ano. Não vou pelo caminho da especulação. Se o senhor presidente da Câmara quiser dizer porque vai tantas vezes ao Brasil poderá fazê-lo. Se não quiser dizê-lo não o diz!...

– O vosso candidato cabeça-de-lista à Câmara Municipal, Luís Montenegro, tem 32 anos. Será que isso significa a falta de maturidade politica e de inexperiência?

– Acho que é precisamente o contrário! Devo relembrar que os espinhense há 12 anos, quando votaram no senhor José Mota não o conheciam. Os espinhenses, neste momento, não poderão dizer o mesmo de Luís Montenegro. Ele já foi candidato anteriormente e os espinhenses conhecem as suas qualidades humanas e profissionais. Sobretudo, sabem que nestes últimos quatro anos o Luís Montenegro desenvolveu

estas suas capacidades. Hoje ele é, sem sombra de dúvidas, o homem certo para o lugar certo. O Luís Montenegro, por tudo o que tem feito por Espinho (amor e carinho), merece ser o próximo presidente da Câmara Municipal.

– O que pretende a coligação para as freguesias do concelho? Só pretende atribuir mais competências?

– Uma das apostas fundamentais de Luís Montenegro é a de delegar o maior número de competências, dentro daquilo que a Lei o permite para as juntas de freguesia, acompanhadas das verbas necessárias. Não conseguimos compreender que, em 12 anos, muito pouco por parte do Partido Socialista e do senhor José Mota tenha sido feito pelas nossas freguesias. As freguesias foram praticamente votadas ao abandono por parte do Executivo da Câmara e de José Mota. Estou convicto de que Luís Montenegro vai apostar seriamente nas freguesias e que vai desenvolve-las, criando núcleos urbanos, pólos de desenvolvimento e infra-estruturas para que, especialmente a juventude se consiga fixar.

– Como vê a recandidatura de dois presidentes de juntas (Espinho e Guetim) eleitos pelo PSD como independentes às próximas eleições? Não andaram vocês a dar tiros nos pés?!...

– Não vejo as coisas dessa maneira. Essas duas candidaturas protagonizadas pelo senhor Alfredo Rocha, em Guetim e pelo senhor António catarino, em Espinho, definitivamente fez com que lhes caísse a máscara. O Partido Socialista não apresenta candidatos a estas duas juntas e decidiu apoiar estes dois presidentes de junta agora candidatos independentes. Isto representa, de uma forma muito simplista, a falência do Partido Socialista. O PS não conseguiu encontrar pessoas com qualidades suficientes a se candidatarem a estas duas juntas de freguesia.

No que á decisão do PSD diz respeito a esta matéria devo, desde mais dizer, que quer o senhor Alfredo Rocha como o senhor António Catarino, em devido tempo, alertaram as instâncias do partido de que não estavam dispostos a avançar para um novo mandato. Inclusivamente, já no acto eleitoral de 2001 o partido fez grande pressão perante o senhor Alfredo Rocha para se recandidatar, uma vez que não tinha a intenção de o fazer. O senhor António catarino, num plenário que teve lugar em 2001, disse que o mandato de 2001/2005 seria o último – ideias que repetiu até há muito pouco tempo junto do PSD. O PSD respeitou a vontade de um e de outro que não tinham intenções de se recandidatar.

Agora que tanto se fala de renovação, nós entendemos que era oportuno e face à vontade por eles manifestada, que era a altura ideal para renovar caras, equipas e dar corpo a este espírito de limitação dos mandatos. Entendemos que 12 anos, no caso de Alfredo Rocha e de 16 anos no de António Catarino, são o tempo mais do que suficiente para iniciar, desenvolver e acabar as respectivas tarefas.

A candidatura de Luís Montenegro à Câmara Municipal tem uma visão das juntas de freguesia muito mais exigente. Entendemos dar um novo dinamismo e vivacidade ao desempenho da função autárquica. Queremos que as juntas de freguesia partilhem e sejam chamadas ás próprias decisões que a Câmara Municipal vai tomar. Isto exige uma cultura de responsabilidade e de exigência que entendemos que os candidatos que agora apresentamos respondem claramente a este desafio.

Não obstante a sua intenção inicial de não se candidatarem, entenderam por bem candidatar-se como independentes. Acho muito estranho que agora se diga, nomeadamente o senhor José Mota, que creio ser por mera hipocrisia e aproveitamento político, que os senhores Alfredo Rocha e António catarino são bons presidentes de junta! Eles foram bons presidentes de junta, mas o Partido Socialista há quatro anos não pensava o mesmo! Nem há oito, nem há doze anos! Nessa altura apresentou candidatos contra os senhores António Catarino e Alfredo Rocha! Isto é a absoluta perversão do sistema! É uma bóia de salvação que o partido Socialista encontrou face à sua manifesta incapacidade e falência ao não conseguir encontrar candidatos com qualificações e personalidades suficientemente fortes para derrotar os próprios candidatos desta coligação 'Juntos por Espinho'.

Quando quer o senhor António Catarino, quer o senhor Alfredo Rocha me comunicaram, na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do Partido Social Democrata e na presença do presidente da Comissão Política Distrital de Aveiro do PSD, Ribau Esteves, afirmaram, categoricamente, que se candidatavam às juntas mas que no que à Câmara Municipal diz respeito, votariam no Luís Montenegro.

– Vão retaliar estas duas personalidades?

– Em devido tempo tomaremos uma posição sobre essa matéria!

– Após a eleições?

– Sim. Tenho o máximo respeito e consideração quer pelo senhor Alfredo Rocha, quer pelo senhor António Catarino. Quero, não obstante das razões que aduzi para a renovação de quadros, prestar-lhes o devido tributo. Foram presidentes das juntas indicados pelo PSD e fizeram o seu trabalho o melhor que souberam e puderam em prol das respectivas

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

CURSOS ESPECÍFICOS PARA:

- CRIANÇAS
- JOVENS
- ADULTOS

— Exames oficiais da "University of Cambridge"
— Particular cuidado na conversação e comunicação
— Acompanhamento e apoio aos programas escolares

Inscreva-se já!!!

Rua 33, n.º 802 - R/C • Tel./Fax: 22 734 29 63
E-mail: geral@institutodeingles.net

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Posto Shell
(Av.ª 24)

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
*Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16** e **91 496 13 67***

FORMAÇÃO PARA ACTIVOS

- **Computação Gráfica Publicitária – 195 horas**
- **Desenvolvimento de Produtos Multimédia – 290 horas**

◆ Formação Gratuita
◆ Subsídio de Alimentação

Informações/Inscrições:

instituto superior de espinho isesp
Instituto Superior de Espinho
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 * 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt

PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (POEFDS)

populações.

– Que apreciação faz à lista de candidatos que no mandato em curso foram eleitos pelo PSD numa lista independente quer à Câmara Municipal, quer à Assembleia Municipal?

– Essas duas candidaturas resultam tão-somente da insatisfação dessas duas personalidades por lugares nas listas da coligação 'Juntos por Espinho'. O que está em causa nestas eleições é se os espinhenses querem continuar nesta forma de exercício do poder municipal, casuística, trapalhona, erguendo três ou quatro grandes obras, mas sem qualquer tipo de sustentabilidade, ou se querem uma nova visão para Espinho, uma nova janela de oportunidades e uma nova forma de exercer o poder municipal.

– Quer falar de José Mota e da sua obra?

– Chegado de um período de férias, vi o anúncio pomposo de que está tudo pronto para o estádio. Vamos assistir a mais números destes até ao dia das eleições. Vamos assistir a mais uma imagem do estádio, da futura biblioteca municipal, do pavilhão gimnodesportivo na Freguesia de Anta, ao lançamento de uma primeira pedra desta ou daquela infra-estrutura como a pousada da juventude... Vamos assistir a uma série de números eleitoralistas para enganar, mais uma vez, os espinhenses. Desta vez, os espinhenses, não se deixarão enganar. O exemplo categórico é o famoso estádio! O senhor José Mota, em 1994 prometeu o estádio Municipal. Mentiu e falhou no seu objectivo! Em 1999 prometeu que jogaria à bola no estádio municipal. Mentiu e falhou na sua proposta. Em 2001, nas eleições autárquicas, voltou a prometer um estádio municipal no nosso concelho. Mentiu e falhou nos seus objectivos. Em Janeiro de 2005 fez agendar na Assembleia Municipal um ponto único relativamente aos terrenos para o estádio e que apressadamente teve de retirar porque o dossier não estava completo. Mais uma vez mentiu aos espinhenses e falhou! A um mês das eleições vem dizer que está tudo pronto para que o estádio seja uma realidade! Isto faz-me lembrar a história do Pedro e do lobo! Penso que os espinhenses, desta vez, não se deixarão enganar.

A obra de requalificação urbana foi das mais abstrusas que já vi fazer. Foi um processo mal planeado, mal construído e com uma péssima programação da execução das obras, com um resultado final horrível. Diminui drasticamente o número de estacionamentos no centro da cidade sem que primeiro se tenham construído os parques de estacionamento necessários. Tem um resultado final que envergonha esta cidade e os espinhenses. O senhor presidente da Câmara ainda tem a distinta lata (perdoem-me a expressão) de dizer que gosta da obra! O seu próprio vice-presidente disse que não gostava da obra. É uma obra que vai ter de levar uma outra volta. O Mercado Municipal é aquilo que vimos!

Temos de repensar a requalificação urbana, a Avenida 32, o funcionamento do Mercado Municipal, o passeio da beira-mar Sul... Há uma série de obras que foram mal executadas e planeadas.

– Nave Polivalente, Complexo de Ténis, Centro Multimeios, Passeio da Beira-mar a Norte...

– Criticamos em tempo oportuno a entrega da gestão do Complexo de Ténis à ADCE. Entendemos que a ADCE é uma estrutura que está vocacionada para o combate á exclusão social e à pobreza e não o está para gerir equipamentos desportivos. Disseram que essa gestão era transitória, mas o que é certo é que já tem mais de um ano! É uma coisa que não lembra a ninguém!

Temos uma Nave Polivalente que não está ao serviço da população e que custou a fortuna que custou. Tem uma forma de exploração que ninguém conhece! Ninguém sabe quais são os custos daquela infra-estrutura e os seus proveitos. Não sabemos o que se paga pela utilização daquele equipamento, qual o consumo de água e de luz e quais são os custos fixos para a manutenção daquela estrutura! Sempre pugnamos e propugnamos que fosse aprovado um modelo de gestão e de optimização daquela Nave. O Partido Socialista sempre boicotou estes nossos propósitos. A Neve não serve não só a população como tem um estado de degradação tal que já requer obras avultadas e algum investimento! Alguém terá de fazer alguma coisa e será, seguramente, a coligação 'Juntos por Espinho'.

– Estou a ver que há muita coisa para fazer na vossa perspectiva! Há muitos milhões para gastar em obras!...

– Não partilhamos aquela ideia de quem diz que fez mais em doze anos do que aquilo que se fez em 100 anos. Alguma coisa foi feita, mas muita coisa foi mal feita.

– Como vão arranjar dinheiro para todas essas correcções quando há um investimento da Câmara, no enterramento da linha-férrea, que poderá ir aos 20 milhões de euros?!

– A correcção destes erros terá de ser feita paulatinamente. Não há dinheiro que apareça do nada! No entanto, o senhor José Mota esteve doze anos à frente dos destinos deste concelho e teve três maiorias absolutas. Teve dinheiro que nenhum outro seu antecessor teve! Dinheiro vindo dos quadros comunitários de apoio e das contrapartidas de jogo. Dizer que se fez mais em doze anos do que aquilo que se fez em 100 anos é renegar a essência de Espinho! É desconhecer a história de Espinho e passar um atestado de menoridade a todos os autarcas que o antecederam! Isso ofende-me particularmente porque tive um familiar próximo que presidiu aos destinos deste Município. Acho que também ofende todos os espinhenses.

No entanto, alguma coisa foi feita como o passeio da beira-mar Norte. É uma obra que é aproveitada por todos.

– O seu partido é muito crítico em relação ao enterramento da linha-férrea...

– Quem esteve cá este Verão sentiu na pele os transtornos que esta obra causou, quer na circulação automóvel, estacionamentos, mobilidade das pessoas. A Câmara Municipal de Espinho e o seu presidente José Mota foram cegos, surdos e mudos aos vários avisos á navegação, prevenindo e avisando de que seria necessário tomarem-se medidas minimizadoras destes transtornos. Nenhuma medida foi adoptada. É evidente que a Câmara diz que a obra é da Refer! Mas quando lhe convém diz que a obra é sua! É sacudir a água do capote!

A obra é necessária e é importante para a nossa cidade. Vai permitir uma melhor acessibilidade, quebrar a barreira física que existia entre o Nascente e o Poente da cidade, melhor acesso à zona marítima. Naturalmente que não era a desejável para todos. Esta obra está a ser feita com muito prejuízo para as pessoas da Marinha de Silvalde e para as do Rio Largo. Sempre nos foi dito que não era possível prolongar o túnel porque havia a barreira das duas ribeiras, quer a Norte, quer a Sul. Verificamos, todavia, que isso não corresponde à verdade! A Câmara Municipal não tem na sua posse quaisquer estudos que sustentem esta tese! A construção daquele muro junto da população da Marinha é que é uma barreira e uma guetização. O PSD, o CDS-PP e a coligação 'Juntos por Espinho' bater-se-ão para que ainda haja algum ponto de retorno para o que a essa matéria diz respeito.

No entanto, ainda nos preocupa também aquilo que irá ser feito à superfície! Estarmos a investir 12 milhões do erário público para fazer um rebaixamento da linha-férrea e depois desaproveitar a parte deixada livre por esse enterramento, ou uma má utilização, constitui uma grande preocupação. Até hoje ninguém sabe o que vai ser construído à superfície do túnel. Isto é importante que a Câmara divulgue e acolha as sugestões dos munícipes. Em tempo oportuno nós sugerimos, na Assembleia Municipal, que fosse lançado um concurso de ideias, mas o Partido Socialista vetou!

– A coligação pode prometer que vai fazer alguma coisa para alterar a situação em relação à Marinha de Silvalde e ao Rio largo?

– A coligação 'Juntos por Espinho' tudo fará para que a situação seja reversível. Teremos de tomar conhecimento de quais são os estudos técnicos que sustentam que as duas ribeiras limitam e impedem o prolongamento. Têm de nos demonstrar isso tecnicamente.

– Quer falar das viagens do presidente da Câmara ao Brasil?

– Não quero entrar no domínio da especulação e do boato. Tomei uma posição pública há muito tempo. Não consigo perceber por que razão o senhor presidente da Câmara vai tantas vezes ao Brasil! Não percebo porque não delega num dos seus vereadores. Não percebo porque diz que tem de acompanhar os idosos porque tem receio que lhes aconteça no Brasil alguma coisa! Ele não é o embaixador de Espinho no Rio de Janeiro! Ele é o presidente da Câmara Municipal de Espinho! E se quando ele está no Brasil acontece alguma coisa de mal no concelho de Espinho?! Quem é o responsável?! Quem tem confiança nos seus vereadores para tomarem conta do Município, também tem de ter a mesma confiança em delegar-lhes o acompanhamento dos idosos nas viagens ao Brasil! O senhor presidente da Câmara é que terá de esclarecer se entender que o deverá fazer! Circulam boatos e intrigas, mas eu não as alimento!

– Acredita que agora o problema da despoluição da Lagoa de Paramos seja resolvido?

– Acredito que todas as forças políticas estão interessadas em que isso aconteça. O empenho do Governo de Durão Barroso e do então ministro Marques Mendes, foi decisivo para a criação da Estrutura de Coordenação e controlo, que tomou algumas medidas de correcção que visam a despoluição da Lagoa e o desbloqueamento de verbas comunitárias necessárias ao tratamento das águas que provocam a poluição. Houve aqui um empenho muito grande do PSD. Vamos ver se o actual Governo permanece nesta rota, sendo facto que nesta altura já muita coisa tem sido feita, nomeadamente no que aos esgotos diz respeito, quer no Município de Ovar, quer de Santa Maria da Feira, que eram as grandes fontes poluidoras da lagoa de Paramos.

– O que pretende a coligação 'Juntos por Espinho' fazer em relação à população da Praia de Paramos e ao aeródromo?

– Há muitas partes envolvidas na questão do aeródromo. Naturalmente isso só se resolve com um grande empenho da Câmara Municipal em conseguir reunir todas essas entidades, sendo um pólo dinamizador de uma vontade de todos para erradicar, definitivamente, aquele problema. É incrível que, durante doze anos, o senhor presidente da Câmara se alardeou que entrava em qualquer ministério e que resolvia tudo, foi incapaz de ter tomado uma única medida concreta relativamente à preservação da segurança da pista. Estou convicto de que só com um presidente da Câmara com uma liderança muito forte este problema se resolverá. O Luís Montenegro tem essa facilidade.

– Mas qual é, afinal, a solução que apontam para aquele problema?

– Não sou técnico habilitado a dar uma resposta porque não estudei o dossier. Penso que, talvez, uma simples deslocação da pista mais para Sul poderia resolver o problema desde que isso não colida com questões ambientais!

– Mas afinal o que tem a ver o PSD de Espinho com os problemas do Hospital – problemas com a administração e com as instalações?

– A única coisa que tem a ver é com o facto de as obras de ampliação do Hospital terem sido lançadas no tempo do Governo do PSD! Não temos qualquer tipo de intervenção no que á administração do Hospital diz respeito. É um problema da Administração Regional de Saúde e que ao Ministério da Saúde diz respeito. É a estas entidades que cabem tutelar eventuais divergências que tenham surgido nesse mesmo Conselho de Administração e tomar as atitudes que acharem por bem!

– A nomeação da actual Administração do Hospital de Espinho não tem a intervenção de ninguém ligado ao PSD de Espinho?

– Não tem, nem pode ter.

– Já esqueceram o problema da barraca na esplanada?

– Isso está ultrapassado. Foi uma iniciativa de campanha que se realizou, apesar de todas as tentativas da Câmara Municipal e do senhor José Mota que fez todas as pressões para que o evento não se realizasse. Ficamos sem luz, água, contentores do lixo porque o senhor José Mota tudo fez para que isso acontecesse. O jantar fez-se de uma forma muito exótica e agradável, num sinal claro de que vamos ganhar as eleições autárquicas.

– Têm tanta certeza de que irão ganhar as eleições porque têm dados que o indiquem?

– Temos dados na nossa posse que indicam que a coligação 'Juntos por Espinho' sairá vencedora nas próximas eleições autárquicas.

– Que previsões faz para a campanha e para o acto eleitoral?

– Faço votos para que seja uma campanha eleitoral serena, tranquila com o respeito recíproco entre todas as candidaturas. Faremos o nosso trabalho político, como o fizemos até agora, sempre com elevado sentido de responsabilidade. Não prometemos por prometer, não lançamos foguetes para o ar por tudo e por nada e tudo aquilo que dizemos é com elevado sentido de responsabilidade.

Matias Moreira candidato pela 'Juntos por Espinho' à Junta de Anta

"José Mota deveria olhar mais por esta freguesia do que olha pelo Brasil!"

Foi num ambiente de festa que a coligação PSD/CDS-PP, 'Juntos por Espinho' inaugurou, no sábado ao fim da tarde, a sua sede de campanha da candidatura à Assembleia de Freguesia de Anta.

Foto VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

A coligação PSD/CDS-PP, 'Juntos por Espinho' inaugurou, no sábado ao final da tarde, a sua sede de candidatura à Assembleia de Freguesia de Anta. Com a presença de Luís Montenegro, Simplício Guimarães, Manuela Aguiar, António Jorge Castro, Armando Jacinto, Vicente Pinto, Rui Torres, entre outros, foi o director de campanha da coligação, Vicente Pinto, quem proferiu as primeiras palavras:

"Este é um local para a discussão de ideias e de soluções para a freguesia de Anta que estará aberta, durante a semana, à noite e ao fim-de-semana durante o dia. É uma sede que nos dá algum orgulho, ao partido, a nível local e, particularmente a mim, como director de campanha".

Por sua vez, o cabeça-de-lista da coligação à Assembleia de Freguesia de Anta, Matias Moreira, começou por dar as boas-vindas "a esta casa que é de todos e para todos".

Matias Moreira começou por dizer que "sou candidato à freguesia de Anta por primeira escolha, contrariamente aos boatos que circulam e que dizem que sou de quarta ou quinta escolha! Sou uma pessoa de acção e de trabalho e não sou um homem de muita conversa. Gosto de trabalhar e de falar pouco, contrariamente a muitos que falam muito e que fazem muito pouco".

Matias Moreira explicou, também, por que razão se candidata à Junta de Freguesia de Anta:

"Porque verifico que nesta freguesia que me viu nascer está carente da obra visível. Ninguém correu esta freguesia como eu a corri, de uma ponta a outra! Aquilo que se fez em quatro anos, se calhar eu fazia-o numa semana! Não vejo nada!"

Por isso, o candidato da coligação 'Juntos por Espinho' diz que "conto com todos nesta caminhada e com o apoio do futuro presidente da Câmara Municipal de Espinho, Luís Montenegro. Para mim é um orgulho continuar com ele, uma vez que já o acompanho há oito anos. É, também, um homem de trabalho e que tem um extraordinário dom da palavra.

Juntos faremos mais e melhor por Anta. Vou por esta freguesia como nunca esteve na vida. Podem confiar em mim".

Também Matias Moreira quis falar de José Mota:

"Fala-se que o presidente da Câmara Municipal de Espinho faz muita coisa. A verdade é que ele nunca fez nada em Anta! No entanto, o facto de ele conseguir estar na Câmara deve-se aos antenses. Foi aqui que ele conseguiu os votos para ser eleito presidente e, por isso, deveria olhar mais por esta freguesia do que olha pelo Brasil!"

E concluiu:

"Não sou político e pretendo ajudar a freguesia de Anta a ir para o lugar que merece. Fiz parte da Direcção da Tuna de Anta. O actual presidente da Câmara andou a prometer o ar condicionado há 12 anos. Na semana passada fomos à Tuna de Anta e disseram-nos que foi o presidente José Mota que deu os aparelhos de ar condicionado. Isso é uma grande mentira! Esses aparelhos foram conseguidos por Luís Montenegro".

Montenegro elogia Matias Moreira

O rosto da candidatura da coligação PSD/CDS-PP 'Juntos por Espinho' à Câmara Municipal, Luís Montenegro, também fez questão de dizer que se trata de um "acto simbólico porque daqui se pode extrair a grande linha de rumo desta candidatura. É uma candidatura de proximidade e que está aberta ao diálogo com as pessoas desde a primeira hora, inspirando-se nele para caminhar nas próximas cinco semanas rumo à vitória. Fá-lo, sobretudo, numa postura da simplicidade e da autenticidade. É a partir daqui que os antenses poderão comparar as duas alternativas que têm em cima da mesa nas eleições autárquicas".

Luís Montenegro permitiu-se fazer, também, algumas comparações:

"De um lado têm um presidente de Junta que fala muito e que até fala bem, mas que tem uma grande incapacidade na acção concreta do dia-a-dia – na resolução dos problemas que atacam os antenses. Um candidato e uma candidatura onde tudo é um pouco artificial. Preparam-se festas muito pomposas, que dão à estampa publicações cheias de fotografias muito bem tiradas. É uma candidatura, um candidato e um presidente de Junta que não solucionaram um único problema grave na freguesia de Anta".

Segundo o candidato da coligação cabeça-de-lista à Câmara Municipal, "Matias Moreira demonstra simplicidade, autenticidade e disponibilidade. É um homem sério, honesto e de trabalho. É esta a grande diferença entre a nossa candidatura e a do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Anta".

Luís Montenegro sublinhou o facto de "Matias Moreira tem a felicidade de ter consigo uma lista notável, de grande qualidade, humana e técnica. É uma lista que integra tantos homens como mulheres. É uma lista que tem pessoas de formação variada e que atravessam tudo aquilo que têm de ser as qualificações que um executivo de uma junta de freguesia necessita. Por isso estamos com muita confiança na resposta dos antenses e que não irão ser indiferentes à qualidade desta lista".

Por isso, Montenegro afirmou que "confio numa das listas mais fortes que algum dia constituímos para desempenhar funções na Freguesia de Anta".

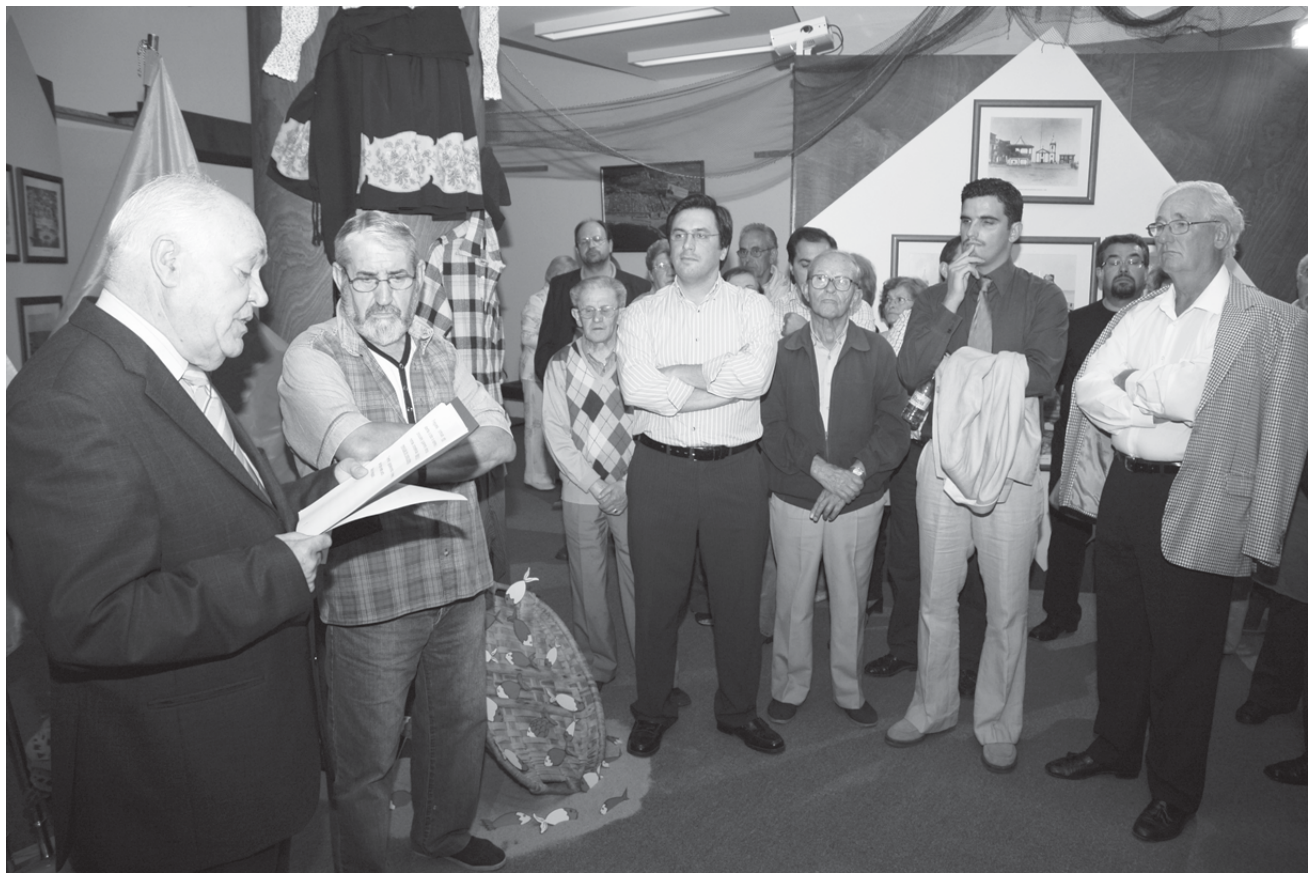
Por fim, Luís Montenegro justificou a ausência de José Pinho, por razões de ordem profissional, que representa na sua candidatura o CDS-PP, e que lhe pediu que transmitisse a seguinte mensagem:

"Temos propostas sérias, gente séria e uma equipa competente. Temos a obrigação de fazer o esclarecimento das pessoas. Temos tudo para confiar que o nosso resultado vai ser uma grande vitória. Todos vamos saber construir, dia-a-dia essa vitória. A 9 de Outubro os espinhenses vão ter uma equipa liderante na autarquia, que faz política de maneira diferente, que olha para os problemas das pessoas e que quer resolver aquilo que interessa na vida das pessoas".

Inaugurada sede de candidatura de António Catarino

"As portas da Junta de Freguesia continuarão sempre abertas a todos os espinhenses"

Foi com muitos aplausos e debaixo de uma simplicidade tão peculiar, quer ao candidato cabeça-de-lista, António Catarino, quer ao seu mandatário, Manuel Sancebas, que a sede da candidatura da Lista Independente da Freguesia de Espinho (LIFE) foi inaugurada, na sexta-feira, na Rua 16.



Fotos VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

Não faltaram a uma breve cerimónia, algumas figuras, declaradamente apoiantes da candidatura independente protagonizada pelo actual presidente da Junta de Freguesia de Espinho. O candidato pelo Partido Socialista a presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, o candidato pela "Força Espinho" à presidência da Câmara, Correia de Araújo, o candidato a presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra, algumas personalidades ligadas aos diferentes partidos, entre outros, fizeram questão de marcar a sua presença.

O candidato António Catarino deu o mote de abertura, passando a palavra ao seu mandatário, Manuel Sancebas, que lhe pediu que lhe desse a sua pasta, com os tópicos do seu discurso, "para ter alguma coisa nas mãos".

Com um breve e muito simples discurso, Manuel Sancebas, justificando o seu apoio ao candidato, definiu António Catarino como "um rapaz da minha infância (não sei se cheguei andar à pedrada com ele). Foi sempre um homem sério e, à medida que foi crescendo foi vincando muito bem a sua personalidade".

Por isso, Manuel Sancebas disse que "o Catarino é um homem que nos faz lembrar o nosso grande amigo arquitecto Jerónimo Reis. Ele fala para todos da mesma maneira, independentemente de ser este ou aquele. Foi por isso que eu entendi colaborar com ele".

Na sua intervenção, António Catarino, por sua vez, fez questão de agradecer à sua família, uma vez que "desde o início de todo o processo me tem incentivado e apoiado fortemente".

António Catarino sublinhou, ainda, o apoio que lhe foi dado "pelos meus colegas autarcas e de todas as juntas de freguesia do concelho de Espinho", bem como "ao meu amigo engenheiro Balona que, após eu tornar pública a minha candidatura, disponibilizou este espaço para a sede desta candidatura" e "dos meus amigos e muitos espinhenses". António Catarino revelou que tem recebido "palavras de apoio e de carinho que me têm incentivado e enchido o coração de alegria".

O candidato pela Lista Independente à Freguesia de Espinho revelou que "embora o meu programa de candidatura já esteja concluído, apresentá-lo-ei na altura própria", uma vez que o objectivo do acto em questão era o de "abrir este espaço a todos quantos me apoiem".

No entanto, António Catarino não quis deixar de falar e de salientar que do seu programa de candidatura "fazem parte preocupações de carácter social, tais como continuar a apoiar instituições de solidariedade, espaços de convívio para jovens e idosos e colectividades". O candidato quer proceder, também, ao "arranjo do leito e margens do Rio Largo, no sentido de converter esse espaço em caminhos pedonais aprazíveis" e procurar fazer "um útil aproveitamento da antiga praça de touros".

António Catarino concluiu dizendo que "tal como tem sido meu apanágio, nos meus mandatos, as portas da Junta de Freguesia de Espinho continuarão sempre abertas a todos os espinhenses e procurarei, igualmente, e dentro das minhas competências, colaborar na resolução dos vossos problemas".

José Mota: "Desde a primeira hora que o apoio e quero que todos os espinhenses o saibam"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, que se recandiidata ao cargo nas listas dos Partido Socialista, não esteve na zona mais visível da sede de candidatura de António Catanino, mas não foi por isso que deixou de se fazer notar. Também ele quis dar ao candidato da LIFE "um abraço de solidariedade e dizer-lhe que vou votar nele. Tudo farei para que os espinhenses lhe dêem uma grande vitória, pois ele bem a merece pelo trabalho que vem realizando ao longo dos anos e porque a injustiça é uma coisa que me aborrece".

Para José Mota, "este homem merece um tratamento adequado ao trabalho que tem realizado. Ele é uma referência de Espinho e é uma pessoa com uma grande credibilidade. É um homem bom e de quem as pessoas gostam. É por isso que tem de ser tratado com toda a dignidade.

O partido do qual ele ainda faz parte tratou-o muito mal. Tratou-o como se não deve tratar ninguém".

José Mota fez questão de dizer que "é por isto que eu apelo a que todos os espinhenses votem em força no António catarino, para demonstrar àqueles que acham que tudo é possível, ou que vale tudo, que não poderá ser assim. Estas coisas têm de ter regras. A democracia foi feita para haver respeito pelas pessoas e pela divergência de opiniões".

O candidato do partido Socialista à Câmara Municipal de Espinho revelou que naquele acto "não represento o Partido Socialista. Represento a lista do PS candidata e a minha presença significa um abraço de solidariedade. Desde a primeira hora que o apoio e quero que todos os espinhenses o saibam".

Por fim, José Mota prometeu que "vou empenhar-me nesta campanha, não só a levar os espinhenses a votarem na minha lista, mas também a fazê-lo para a Junta de Freguesia de Espinho na lista de António Catarino".

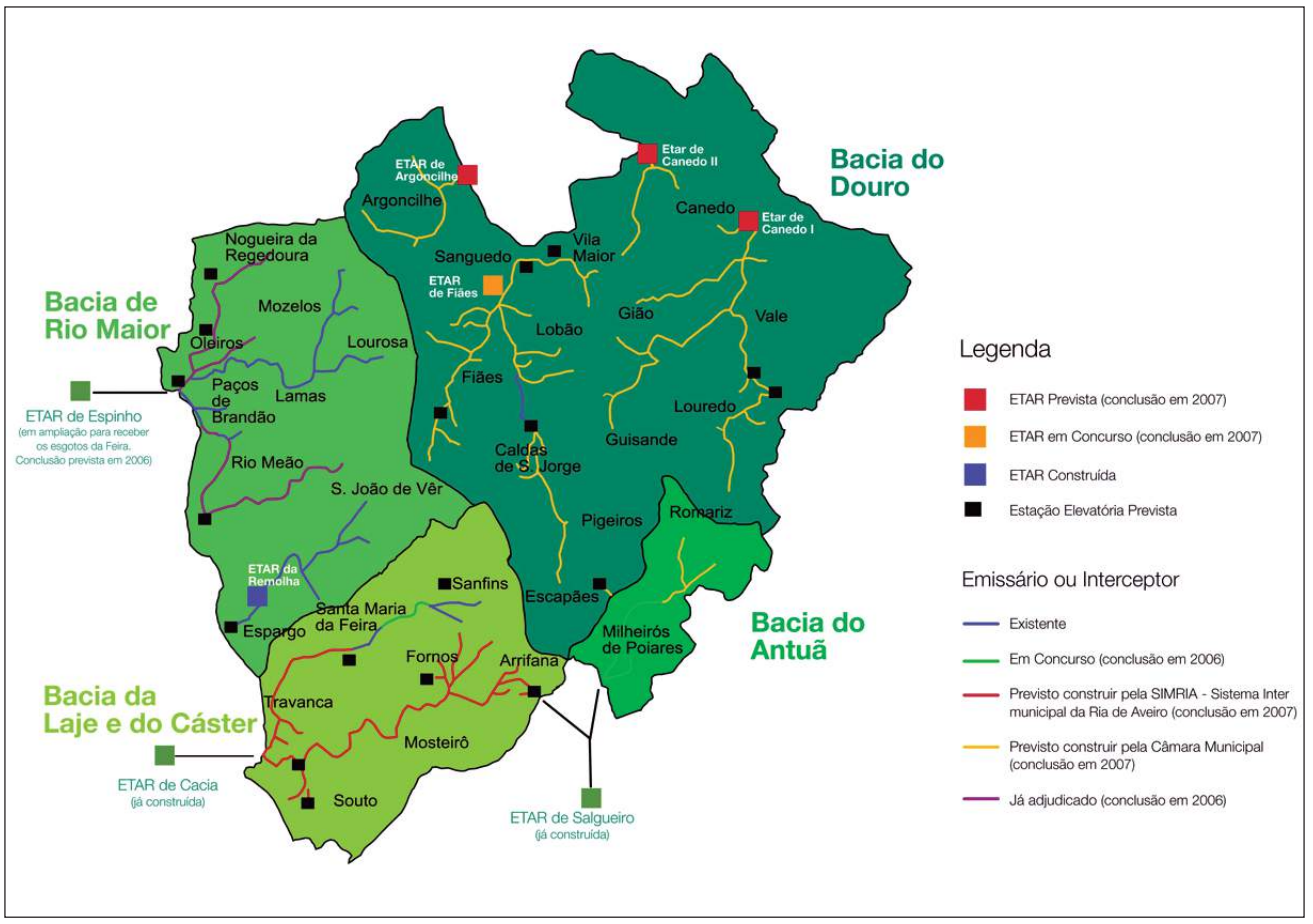
E concluiu:

"A sede é bonita e está muito interessante. Representa aquilo que é António Catarino. É uma pessoa que gosta muito de Espinho (cidade e pessoas) e que vive com intensidade as suas tradições".

SIMRIA assina contrato de execução

Interceptores em Silvalde e Beire

A SIMRIA e o Município de Santa Maria da Feira assinalaram na sexta-feira, o arranque da empreitada de execução dos Interceptores de Silvalde e Beire, integrados no subsistema da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, do Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, no concelho de Santa Maria da Feira.



Nesta cerimónia, a SIMRIA celebrou, com o consórcio Cabral e Filhos/Efacec Ambiente, a assinatura do contrato de execução dos Interceptores de Silvalde e Beire, pelo valor de 2,2 milhões de euros e com um prazo de execução de 365 dias.

Esta empreitada desenvolve-se fisicamente ao longo do município de Santa Maria da Feira, servindo as áreas populacionais e industriais pertencentes a esse concelho.

As condutas projectadas no Interceptor de Silvalde transportarão caudais de águas residuais domésticas e industriais gerados nas freguesias de Nogueira da Regedoura e São Paio de Oleiros, ligando no seu final ao Interceptor de Rio Maior, o qual efectuará o transporte de efluentes até à ETAR de Espinho.

No que diz respeito ao Interceptor de Beire, o mesmo tem início no pólo industrial de Silveirinha (freguesia de São João de Ver), desenvolvendo-se junto à ribeira de Beire.

O troço final deste Interceptor ligará no seu final ao troço inicial de Portela de Baixo, sendo que este último se ligará ao Interceptor de Rio Maior, junto ao Engenho Novo, interceptor este cuja empreitada se encontra em fase de adjudicação.

O destino final das águas residuais conduzidas pelo conjunto de infra-estruturas no qual se inserem os Interceptores de Silvalde e Beire, é a ETAR de Espinho, a qual está a ser alvo de uma intervenção de ampliação e remodelação, que permitirá receber estes novos efluentes, os quais irão ser tratados conjuntamente com o efluente gerado no concelho de Espinho e de Ovar (Esmoriz e Cortegaça), sendo posteriormente rejeitados no mar através do exutor submarino de Espinho.

O projecto de despoluição da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos envolve a ligação dos subsistemas de Espinho (Espinho), Ovar (Barrinha de Esmoriz e Cortegaça) e de Santa Maria da Feira (bacia que drena para a Barrinha de Esmoriz/ Lagoa de Paramos) à ETAR de Espinho.

No âmbito deste projecto foi já efectuada pela SIMRIA a aquisição das infra-estruturas municipais, designadamente o Exutor Submarino, a ETAR de Espinho e respectivos emissários, encontrando-se a SIMRIA a explorar o subsistema de Espinho desde Novembro de 2001.

A entrada em funcionamento do Sistema Elevatório de Esmoriz/Cortegaça e troço final do Interceptor de Rio Maior, assinalada no passado mês de Julho, veio possibilitar o transporte das águas residuais domésticas e industriais com origem na parte Norte do concelho de Ovar até à ETAR de Espinho, sendo já visíveis os sinais que evidenciam a despoluição das diversas ribeiras drenantes para a Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos.

Com a intervenção da Remodelação e Ampliação

Encontrada e acordada a solução técnica para Santa Maria da Feira

Plano de saneamento

Encontrada e acordada a solução técnica para a resolução do problema do saneamento no concelho de Santa Maria da Feira entre as três entidades envolvidas neste complexo processo – Câmara Municipal, SIMRIA e Indáqua e estando prestes o acordo final a ser encontrado de modo a salvaguardar os interesses de todas as partes, estão já a ser iniciadas obras que tendo por base esse acordo, nos permitem solucionar o maior problema do concelho que é a recolha e tratamento dos esgotos.

Assim e em complemento do programa supra municipal exposto pela SIMRIA, se expõe de uma maneira muito sintética o plano base do saneamento do concelho e a situação actual de cada uma das bacias dado que a drenagem e tratamento dos esgotos se divide em quatro grandes bacias, identificadas em planta, e que se descreve:

Bacia de Rio Maior – Os esgotos das freguesias de Nogueira da Regedoura, Mozelos, Lourosa (parte), S. Paio de Oleiros, Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão, Rio Meão, S. João de Vêr (parte) e Espargo são conduzidos para a ETAR de Espinho já construída e em ampliação. Nesta bacia está construído o interceptor de Rio Maior dentro do concelho e irão ser construídos os interceptores de Silvalde e Beire adjudicados no contrato de execução celebrado nesta cerimónia, e está em fase de adjudicação, também da responsabilidade da SIMRIA, o interceptor de Rio Maior desde o limite do concelho até a ETAR de Espinho. Nesta bacia serão tratados na ETAR da Remolha, já construída, os esgotos das freguesias de S. João de Ver (parte) e Espargo.

Bacia do Lage e Cáster – Os esgotos das freguesias de Santa Maria da Feira, Sanfins, Escapães (parte), Arrifana (parte), Fornos, Mosteiro, Travanca e Souto serão conduzidos através dos interceptores do Lage e Cáster, a construir pela SIMRIA, para a ETAR de Cacia já construída. Esta solução técnica está acordada e pendente do acordo global com a Indáqua e de despacho do Ministério do Ambiente.

Bacia de Antuã – Os esgotos de Milheiros de Poiares e Romariz (parte) serão conduzidos para a ETAR do Salgueiro já construída através do interceptor da Mamoa em fase de concurso. Parte dos esgotos de Arrifana estão já ligados a esta ETAR.

Bacia do Douro – Serão construídos pela Câmara quatro ETAR (Argoncilhe, duas em Canedo e uma em Fiães) e respectivos interceptores para o que temos uma candidatura ao Fundo de Coesão. A ETAR de Fiães está em concurso, tendo já sido abertas as propostas dos concorrentes e estão em fase de análise. As restantes ETAR e interceptores têm os respectivos concursos em preparação.

Os esgotos das freguesias de Argoncilhe, Sanguedo, Lourosa (parte), S. João de Ver (parte), Fiães, Caldas de S. Jorge, Escapães (parte), Lobão, Pigeiros, Vila Maior, Gião, Guisande, Louredo, Vale, Canedo e Romariz (parte) serão conduzidos para uma destas quatro ETAR.

Estão construídos 222 quilómetros da rede de esgotos, estando em falta cerca de 600 quilómetros cuja construção será da responsabilidade da Concessionária até 2009.

João Paulo

8 anos já passaram e ainda muitos irás fazer. Queremos ficar a teu lado para te ver crescer.

Dos teus avós, pais, madrinha e tio – *Beijinhos*

Salvé 10/09/2005

Carla Daniela

És um jardim em flor
Uma rosa em botão
És a menina mais linda
Do nosso coração.

Muitos beijinhos de teus pais e irmão, na passagem das tuas 4 primaveras.

Salvé 03/09/2005

Maria Gonçalves Campos

Sua filha, netos e bisnetos, na passagem das suas 90 primaveras desejam-lhe as maiores felicidades.

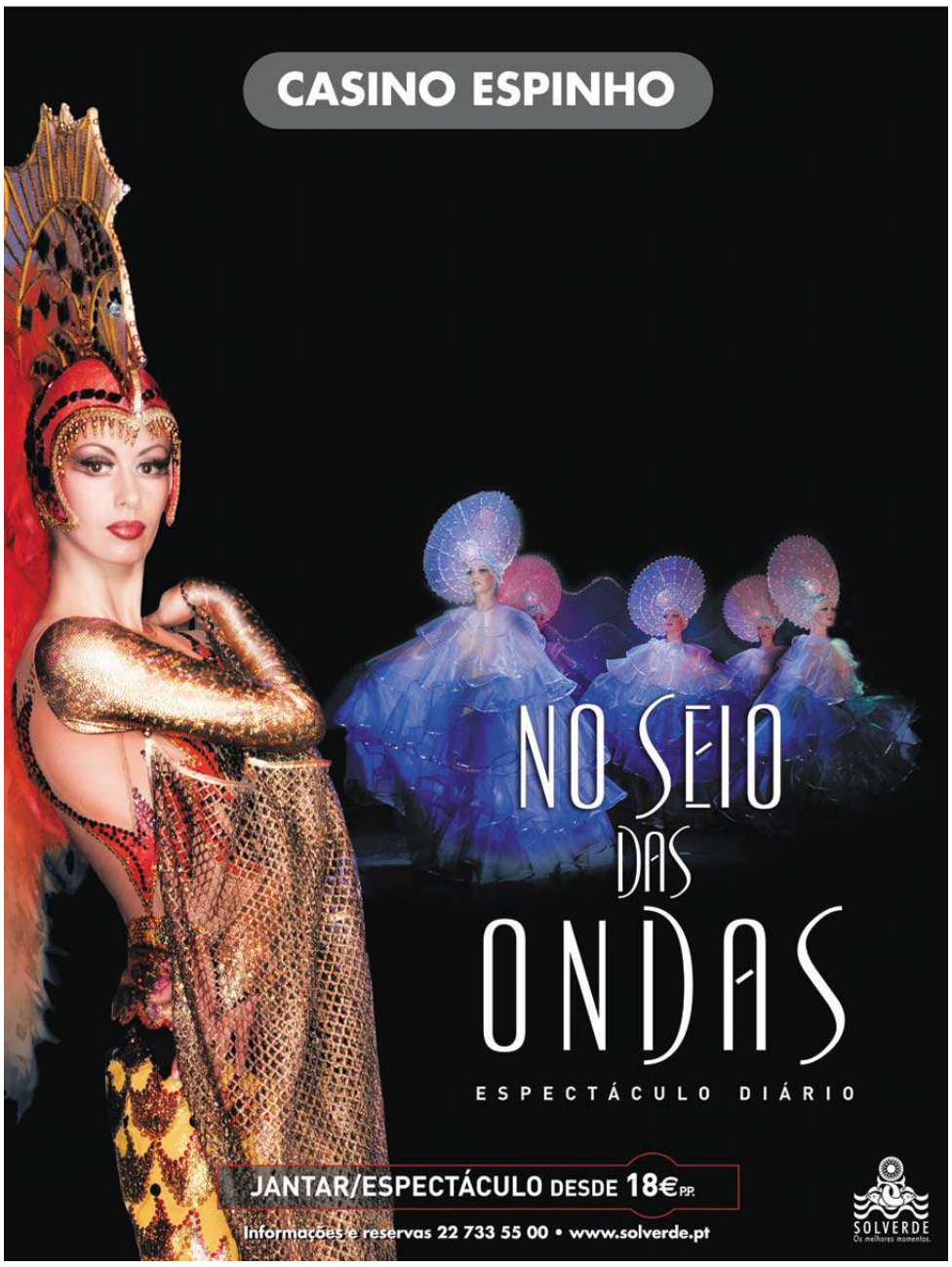
Parabéns - Beijinhos

da ETAR de Espinho, que se encontra em curso, esta passará a estar dimensionada para servir uma população de 192 232 habitantes –equivalentes (ano horizonte 2030), a um nível de tratamento secundário, resultando de uma adaptação do actual esquema de tratamento, de modo a torná-lo mais eficiente e flexível face ao acréscimo de águas residuais em termos de caudal e cargas poluentes.

Relativamente ao Interceptor de Rio Maior, que possibilitará a condução dos efluentes gerados nas bacias das ribeiras de Silvalde e Beire até à ETAR de Espinho, encontra-se actualmente em fase de adjudicação.

No global, a intervenção na Barrinha de Esmoriz / Lagoa de Paramos, inclui a construção de 28 km de colectores e seis estações elevatórias, a remodelação e ampliação da ETAR de Espinho, e uma intervenção na ETAR da Remolha, ascendendo a um investimento total de 23 Milhões de Euros comparticipada em 59% pelo Fundo de Coesão.

O conjunto de infra-estruturas a construir no âmbito destes projectos visa reduzir os efeitos negativos no ambiente e saúde pública resultante da eliminação das águas residuais e aumentar o nível de atendimento das populações servidas com drenagem e tratamento de águas residuais. Esta intervenção pretende corrigir a actual situação nesta bacia drenante (bacia hidrográfica das ribeiras da Costa e Barrinha de Esmoriz entre os rios Douro e Vouga) que apresenta deficiências e graves problemas de poluição, de forma a permitir a requalificação ambiental deste ecossistema, integrado na rede Natura 2000 e classificado como zona sensível.



CORREIO DO LEITOR

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

Salão de chá ou de chinfrim?!

Sexta-feira foi de festa, porque as tristezas não pagam dívidas, diz o povo num seu sermão! A noite já se cruzava com a madrugava e dirigi-me a um Multibanco próximo do Parque João de Deus, ou seja em plena zona central da cidade de Espinho. Estacionei o carro e lá fui processar um pagamento por transferência e levantar dinheiro para comer qualquer coisa porque vinha, àquela hora, de trabalhar. É claro que ninguém tem culpa que eu trabalho em horário diferente da maioria dos trabalhadores (ou empregados ou empresários de tempo livre e sem actividade fixa), mas na verdade há quem queiram descansar no período normal de repouso.

Quero com isto dizer que entendi aquela festa da cerveja no Parque João de Deus, até porque o Verão aqueceu as pessoas e a sede aumentou e, claro, estamos em época de eleições... Só não entendo o chinfrim que ecoava do dito salão de chá, porque quem ali mora nas redondezas ou quem ali passa(va) não é obrigado a pôr tampões nos ouvidos!

Todos têm direito à diversão, mas também todos têm direito à qualidade de vida e ninguém tem, por isso, que se sujeitar à poluição sonora àquela hora...

Mas como estamos em tempo de eleições vale tudo, não é?!

José Fernando
(Espinho)

Indignação

Estou a escrever indignada! Ouvi com espanto a notícia da abertura do jornal da tarde da RTP, em 30 de Agosto. A chegada de um célebre grego, para reforço do Benfica teve direito a especial tempo de antena, sendo transmitido em directo as declarações do jogador. Foi assim que principiaram a divulgação do noticiário. Eu, que na véspera acompanhei um debate interessante, sobre o flagelo dos incêndios, conduzido por uma excepcional comunicadora, Fátima Campos Ferreira, fiquei decepcionada!

Esta estação comporta-se como as demais. No entanto, o caso muda de figura, porque este canal é público. Como tal não pode, nem deve, ter os mesmos princípios que as estações privadas. Tem de saber fazer a diferença entre o útil e o supérfluo respeitando os contribuintes.

É inadmissível!

A essa hora queríamos saber com pormenores o que se passava no mundo, principalmente na América, onde a força da mãe natureza causou tantas vítimas. Afinal a prioridade foi dada ao futebol, à contratação dum jogador. Honras de abertura. Assunto principal a nível nacional. Estou a manifestar-me publicamente, mas, na hora, fi-lo directamente à RTP. O funcionário das relações públicas que me atendeu concordou com a minha indignação e acrescentou ter recebido várias chamadas em desagrado com o sucedido. Ainda bem que existem pessoas atentas a estes fenómenos. Para mim o realce que deram ao facto é um verdadeiro fenómeno – sinais dos tempos!

Alcunharam-nos como um povo de brandos costumes. Também já ouvi afirmar que somos um povo ordeiro e feliz. Em certas alturas ordeiros demais, digo eu!

Feliz com quê?

Com situações como esta?

Com os governantes que correm com os nossos filhos da terra que os viu nascer e onde passaram a juventude?

Com a falta de valores e respeito com tudo e com todos, inclusive com os dias designados por feriados?

Veja-se o que se passou recentemente a 15 de Agosto, dia santo. Tudo é sufocado pelo comércio. Ao meu espanto responderam-me que os comerciantes quiseram a feira porque a hora é de crise.

Não haverá outras soluções para a crise?

Antigamente e apesar das dificuldades vividas os dias santificados eram respeitados.

Felizes?!

Quem nos dera poder sentir a felicidade do bem comum além daquela que procuramos no seio da família. Na verdade perdeu-se o respeito, um valor essencial que define uma sociedade e não vejo as pessoas mais felizes.

Viva, pois, o futebol!

Helena Laranjeira
(Silvalde)

Juventude

Penso que nunca é demais recordar as Jornadas Mundiais da Juventude. Sobretudo e, precisamente, porque é normal um acontecimento como este ser notícia um dia ou dois para depois cair no esquecimento da generalidade.

Assim, gostaria de tornar a lembrar as JMJ.

Não é preciso ter estado presente fisicamente para sentir toda a alegria e a renovação da fé, a força da fé, ante tal encontro. É um encontro que nos enche sempre de esperança.

Ante um mundo em que muitas vezes parece que reina o caos, a incerteza, em que tudo é relativo e subjectivo, não há lei, verdade ou moral absoluta, surge uma luz.

Uma luz grande e forte que indica o caminho, que ajuda a manter firme o rumo. Qual rumo? O rumo de acreditar que realmente Cristo vive, que está no meio de nós embora muitas vezes pareça que dorme e que a Igreja vive e é jovem. A mensagem das jornadas sob o tema "Viemos adorá-lo" diz-nos isto mesmo: que temos de saber encontrar Cristo nas circunstâncias do nosso dia a dia, adorá-lo aí, aderir à sua vontade aí.

Assim seremos alegres e optimistas mesmo perante dificuldades.

É essa alegria que se notou bem estampada no rosto dos milhares de jovens que estiveram em Colónia a ouvir o Papa.

Que esta luz não se apague, que a saibamos transmitir aos outros enchendo de esperança os que se encontram à nossa volta.

Rita Parreira Oliveira
(Porto)

OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

*Sandra Matos**

Vai uma cerveja?!

Sabia que a mais antiga receita do Mundo é precisamente uma receita de cerveja que foi descoberta por arqueólogos na Mesopotâmia, gravada numa placa de gesso? Acredita-se que o processo de fermentação em bebidas alcoólicas tenha surgido há mais de dez mil anos na Suméria, precisamente tendo como "cobaia" a cerveja.

Mas foi já no século XVI que foi reconhecida a verdadeira importância desta bebida e promulgada a "Lei da Pureza", pelo Duque Guilherme IV da Baviera, que estipulava que a cevada, o lúpulo e a água pura deveriam ser os únicos ingredientes utilizados na sua produção. Mais tarde, a partir da Revolução Industrial, a produção de cerveja deixou de ser exclusivamente destinada ao consumo doméstico.

O cientista Louis Pasteur, já no século XIX, aperfeiçoou os estudos sobre a fermentação, tendo melhorado o processo de produção da cerveja. O uso da pasteurização permitiu, antes de mais, conservar as suas propriedades e proceder ao seu transporte em longas distâncias.

Actualmente, podemos considerar que um cervejeiro moderno é engenheiro, químico ou microbiologista e conta com todos os recursos técnicos e sanitários para a elaboração deste produto, que apresenta múltiplas classificações segundo as suas características: quanto ao extracto primitivo; quanto à cor; quanto ao teor alcoólico; quanto à proporção de malte de cevada; e quanto à fermentação. Podemos igualmente considerar três categorias de cerveja: a cerveja de alta fermentação, a cerveja de baixa fermentação e a de fermentação espontânea.

Quanto a dados científicos concretos sobre esta bebida ancestral, podemos dizer que a cerveja contêm ácido fosfórico, que favorece o crescimento e manutenção de tecidos celulares saudáveis e também altos índices de enzimas antioxidantes que, para além de melhorarem a visão, evitam o aparecimento de doenças como as cataratas, previnem doenças cardíacas e a diabetes.

Cientistas americanos descobriram ainda que, quem bebe cerveja moderadamente, possui um risco trinta por cento menor de contrair a doença de Parkinson, do que pessoas que nunca bebem cerveja. Mesmo se consumirem cerveja sem álcool estas enfermidades podem igualmente ser evitadas, o que não acontece com os consumidores de vinho ou bebidas destiladas.

Meio litro de cerveja possui, em média, cinco por cento de álcool e estudos realizados a nível mundial comprovam que um consumo regular e diário de vinte gramas de álcool puro nas mulheres, e de quarenta gramas para homens, não apresenta inconvenientes para a saúde.

A maior parte da composição da cerveja, no entanto, recai sobre a água. Num quilo de cerveja, encontramos cerca de novecentas e vinte gramas de água. A necessidade de água de um adulto corresponde entre dois a três litros diariamente. Como tal, a cerveja também pode ajudar a hidratar o corpo humano…

Porém, existe um grande mito em torno da cerveja: será que ela é mesmo a culpada pela famosa "barriguinha"? Na verdade, a cerveja não contém gordura e o seu valor calórico chega a ser inferior ao de um copo de leite. Consumida moderadamente, a cerveja não é factor de obesidade e pode mesmo ser um bom complemento numa dieta equilibrada. Parece que este mito só tem razão de existir devido aos alimentos que geralmente acompanham a ingestão da cerveja e que, na maioria das vezes, são bastante calóricos.

Foi também desde a Antiguidade que este "néctar" foi o motivo encontrado para grandes festivais, como o que acontece todos os anos em Munique, na Alemanha: o Oktoberfest, que se prolonga por dezasseis dias. O introdutor desta grande festa foi o Rei Ludwig I da Baviera, aquando da comemoração do seu casamento com a Rainha Teresa, no ano de 1810. Actualmente, a Oktoberfest é comemorada nos arredores da cidade de Munique, numa espécie de "cervejódromo" denominado por Theresienzviese, em homenagem à Rainha Teresa.

Era nas abadias de Munique que se fabricava a cerveja para consumo próprio, pois nas épocas de jejum a bebida fermentada de cevada era o único alimento que os monges que nelas habitavam podiam consumir. Aliás, foi este alimento que os manteve nutridos aquando da Reforma Protestante iniciada por Martinho Lutero e que obrigou a muitas privações de mantimentos!

** jornalista*

E regressa ao ponto de partida com visita à sede dos Leões Bairristas

"Juntos por Espinho" avaliam carências da Banda de Espinho

No âmbito do alargado leque de visitas às diversas colectividades do concelho, a coligação "Juntos por Espinho" tomou o pulso à situação da Banda de Música de Espinho, numa animada reunião com os seus responsáveis, na passada segunda-feira.

Em primeira análise, os membros da Direcção da Banda mostraram o seu "desagrado face à aparente apatia da Câmara Municipal na resolução do impasse logístico da instituição".

Outrora uma colectividade anexa aos Bombeiros Voluntários de Espinho, a Banda de Música de Espinho vê-se agora a braços com as indecisões permanentes na definição de um espaço condigno, que lhe permita desenvolver, de forma regular, as suas actividades.

Remotamente fundada em 1839, a Banda de Espinho constitui-se como a mais antiga agremiação cultural do concelho. As carências relativas à falta de instalações já não são de agora, no entanto, a situação agudizou-se com a separação de águas entre a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho e a formação que deu origem ao actual colectivo, levando a que a histórica agremiação ande literalmente com a casa às costas. A crónica instabilidade acarreta problemas logísticos e administrativos consideráveis mas também custos práticos acentuados, enquanto instituição de ensino e de formação musical.

"De resto, é com o esforço e a boa vontade de dirigentes e executantes que são contornados os problemas da deslocação do material e dos ensaios semanais, num espaço gentilmente cedido pelo Centro Cultural e Beneficente de São Félix da Marinha. O facto, só por si, causa alguma perplexidade se pensarmos que a mais antiga instituição cultural e recreativa espinhense se desloca semanalmente para fora do concelho como única alternativa para se manter em plena actividade."

As soluções apresentadas nos últimos anos "não têm obtido grande receptividade por parte do executivo camarário, que vem mantendo a necessária distância de segurança para não ver beliscada a sua posição."

Assim, a coligação registou:

"As críticas mais ouvidas vão de encontro "à falta de acompanhamento por parte da Câmara e à inércia demonstrada na resolução do problema. A Banda de Música de Espinho chegou a apresentar um pedido de licenciamento para um espaço cedido no centro da cidade mas que acabou diferido pela autarquia. A utilização das instalações da agora Junta de Freguesia de Espinho também foi interdita, após o término das obras de requalificação. As pretensões da Direcção vão no sentido de encontrar um espaço condigno, preferencialmente fora da cidade onde a colectividade estaria disponível para abraçar um projecto diferente de integração em focos privilegiados de população jovem. Esse desejo esteve prestes a concretizar-se numa zona próxima à Ponte de Anta mas por várias razões de ordem burocrática ficou, mais uma vez, no papel."

Luís Montenegro, candidato à Câmara Municipal, e Rui Torres, candidato à Junta de Freguesia de Espinho, manifestaram, em nome de toda a coligação, a sua "apreensão" relativamente a "uma carência que por mera má vontade política ainda não foi superada."

Em conclusão:

"Uma instituição com o historial e a vitalidade associativa da Banda de Música de Espinho merecia, certamente, um acompanhamento mais visível e uma efectiva proximidade que a Câmara Municipal não tem prestado nos últimos anos, manifestando um característico desfasamento da realidade associativa do concelho."

Na sequência do périplo comunitário promovido pela coligação Juntos por Espinho, os candidatos deslocaram-se na terça-feira, à sede da Associação Leões Bairristas – que, recorde-se, acolheu a apresentação da candidatura em Maio passado –, onde reuniram com os responsáveis da emblemática colectividade do Bairro Piscatório.

Os Leões Bairristas afirmaram-se no seu historial como o clube mais próspero dos campeonatos concelhios de futebol popular mas sobretudo numa referência muito particular para a sua comunidade como, aliás, os seus responsáveis fizeram questão de salientar. Privilegiando uma vertente eminentemente social, o clube orgulha-se de promover junto da população as mais variadas actividades de natureza cultural e desportiva. Aeróbica, dança, pesca, atletismo e, naturalmente, o futebol, preenchem o quotidiano da colectividade que não fecha as portas a outras iniciativas, disponibilizando, sempre que possível, as suas privilegiadas instalações.

"Pena é que colectividades com esta dimensão não estabeleçam maior proximidade com as autarquias, potenciando actividades complementares que encaixem nas necessidades da população e rentabilizando estruturas funcionais como a dos Leões Bairristas, que se mostram bastante receptivos a novas propostas de dinamização."

Nesse sentido, José Pinho antecipou um pouco do que serão as linhas programáticas da coligação em matéria cultural e desportiva, estabelecendo uma relação aberta e disponível com as colectividades, atendendo as suas carências mas conhecendo igualmente os recursos que oferecem e a melhor forma de os colocar ao serviço da comunidade.

"Um acompanhamento que em Espinho não é, manifestamente, promovido e que seria uma das directrizes fundamentais de qualquer autarquia empenhada e vocacionada para o enriquecimento cultural e desportivo da população. Uma relação mais ampla e flexível com a comunidade parte também da conjugação de esforços e de oportunidades com instituições âncora como os Leões Bairristas, sem limitar essa relação a subsídios meramente ocasionais e desproporcionados.

O bairrismo e o clubismo, que fizeram questão de reforçar, teriam vantagens óbvias com uma forte mobilização da Câmara e do pelouro cultural e desportivo, e a proposta da coligação em criar um gabinete das colectividades, no sentido de dinamizar e agilizar a proximidade e o sector administrativo dos clubes, tornando-os mais próximos da comunidade e promovendo alternativas na prática desportiva."

"Força Espinho" já tem site

Correia de Araújo agradece aos proponentes da candidatura independente

Correia de Araújo, cabeça de lista à Câmara Municipal de Espinho pelo Movimento Independente "Força Espinho" (FE), passado que está todo o processo de recolha de assinaturas dos proponentes, que culminou com a apresentação das respectivas candidaturas no dia 16 de Agosto, deixa "público agradecimento a todos os espinhenses que colaboraram e permitiram a propositura desta candidatura independente."

"Foi um processo muito importante em termos de dinâmica cívica, que vai ter, com toda a certeza, clara tradução na futura participação pública e política dos cidadãos", refere o actual vereador.

Ainda a este propósito, lembra que "foram entregues mais de duas mil assinaturas, para a Câmara Municipal, outras tantas para a Assembleia Municipal, e ainda cerca de meio milhar para a candidatura à freguesia de Silvalde."

Salientando que "é grande a responsabilidade que sobre eles impende", porque é "enorme a expectativa em torno desta candidatura", Correia de Araújo aproveita para "agradecer a todos que confiaram neste Movimento, ao permitirem propor a respectiva candidatura" certo de que "não serão, nunca, defraudadas as legítimas expectativas dos proponentes que, em elevado número, responderam e corresponderam ao apelo que lhes foi lançado."

Entretanto, o Movimento Independente "Força Espinho" (FE) tem já disponível uma página na Net.

Embora ainda em fase de construção, o endereço deste grupo independente www.f-espinho.com disponibiliza já muita informação, repartida por diversos links temáticos, onde é possível ter acesso a diversos conteúdos, que vão desde o programa eleitoral até à agenda de eventos ou à lista de candidatos.

Particularmente direccionado para o acto eleitoral do dia 9 de Outubro, este site pretende também interagir com todos aqueles que a ele acedam, através de contactos com o Movimento Independente "Força Espinho" (FE), para opiniões, sugestões ou qualquer outro tipo de participações/contributos, estando disponibilizado o e-mail: geral@f-espinho.com para o efeito.

Princípios gerais programáticos

O Movimento Independente "Força Espinho" (FE) deu a conhecer os seus "Princípios Gerais Programáticos", seguindo-se outros documentos versando aspectos mais sectoriais e temáticos da realidade local, porque "Espinho não pode parar, não pode permanecer no imobilismo, quando tudo o mais acontece à sua volta."

Apontando uma "nova forma de estar e fazer política", o Movimento Independente "Força Espinho" (FE) "não é mais uma força política, no sentido tradicional, pois é um projecto e uma ideia constituída/construída com base na participação voluntária dos seus elementos, que congregam e partilham uma nova forma de estar e de fazer política no concelho de Espinho."

Segundo a candidatura liderada por Correia de Araújo:

"Este é, também, historicamente, um momento de registo e de expectativa, por se tratar da primeira candidatura de um Grupo de Cidadãos Eleitores (vulgo, Independentes) aos dois órgãos do Município de Espinho (Câmara e Assembleia)."

E quanto aos princípios gerais programáticos, como a coesão e a solidariedade, os independentes pretendem "estimular a integração contra a exclusão", argumentando que "os benefícios do desenvolvimento económico e social devem ser para os todos os indivíduos."

Sustentabilidade:

"Incorporação de princípios de sustentabilidade em todas as políticas e fazer das especificidades do concelho de Espinho a base das estratégias locais. Significa isto, também, a recusa de soluções imediatistas e provisórias e a adopção e prossecução de políticas e medidas de longo alcance, tendentes ao médio e longo prazo, sem prejuízo da resposta a necessidades prementes e imediatas (em todo o caso enquadráveis numa visão global)."

Envolvimento e participação da população na governação urbana:

"O futuro do concelho é uma responsabilidade partilhada. A cooperação e parceria entre os diferentes sectores da comunidade, organizações e interesses, são elementos essenciais em prol do desenvolvimento concertado do concelho. A governação municipal é um processo, e deve ser um modelo partilhado de experiências, de trabalho multidisciplinar, de parcerias e de redes, consulta e participação da comunidade local, com mecanismos inovadores de envolvimento dos cidadãos no destino da comunidade e de novas atitudes de governação, buscando a legitimidade alargada e partilhada das opções."

Coerência e competitividade:

"O concelho no seu todo é um conjunto diferenciado de várias partes que a constituem, cada qual com as suas especificidades e características intrínsecas. A actuação no sentido de uma política de desenvolvimento local concertada deve assim prosseguir objectivos de coerência na intervenção, nas suas diferentes partes, constituindo complementaridades essenciais no preenchimento das necessidades concelhias, contribuindo para a competitividade genérica do município."

Transversalidade e integração das políticas, programas e acções:

"A realidade não é estanque nem espartilhável. Pretende-se com isto dizer que as políticas, programas e acções têm de ser integradas e partilhadas de forma multidisciplinar e transdisciplinar. Isto é, tem de se pautar a acção pela articulação entre as políticas transversais e as políticas sectoriais, e entre estas com os objectivos das políticas territoriais e urbanas. Ou seja, uma política ou medida no âmbito desportivo, por exemplo, pode e deve tornar-se mais abrangente e incluir medidas e colaborações no âmbito do sector educativo, cultural, e outros, numa abordagem multisectorial horizontal que explora as várias valências (sociais, económicas, culturais, urbanas).

Flashes

Foto VÍTOR LANCHA

Um grupo do PCP de Espinho deslocou-se à Quinta da Atalaia, no Seixal, para assistir à festa do Avante

Bloco de Esquerda

Sede de campanha na Rua 16

A candidatura do Bloco de Esquerda, liderada por Car-minda Flores, às eleições autárquicas inaugura no próximo sábado a sede de campanha na Rua 16 n.º 658).

A inauguração será preenchida com actividades desde as 10 horas.

Desencantada com o PSD, mas ressalvando que "a JSD está bem e recomenda-se", Andreia Goreti Peralta concorre pela "Força Espinho" por...

"Uma candidatura nova, sem vícios e truques"

Andreia Goreti Peralta revela o seu desalento face a uma alegada menor visibilidade da JSD no quadro das eleições autárquicas calendarizadas para 9 de Outubro. A candidata à Assembleia Municipal na proposta eleitoral da "Força Espinho" revela, aos 23 anos, maturidade política e conhecimento partidário. Licenciada em Línguas e Relações Empresariais, Andreia Goreti Peralta expõe, ao jornal **Defesa de Espinho**, *o seu ponto de vista em vésperas de uma viagem de estudo à China.*

– Como é que aparece uma jovem dirigente da JSD nas listas do Movimento Independente "Força Espinho"?

– Apareço, naturalmente, porque é grande o desencanto em relação à política partidária, em geral, e em relação a este PSD local, de uma forma muito particular.

Já não tinha mais condições para prosseguir, perante tanta ambiguidade, tanta incoerência e tanta incompetência.

– Mas está a referir-se ao PSD ou à JSD?

– Refiro-me, obviamente, ao PSD de Espinho, porque a JSD está bem e recomenda-se. A JSD tem hoje condições para desempenhar um bom trabalho, tem à frente dos seus destinos o Ricardo de Sousa, que é um jovem com um futuro político muito promissor, para além de outros nomes como o Filipe Barbot, o Rui Paula, e tantos outros que peço desculpa de não os citar agora para não me tornar enfadonha.

– Então, se tem condições, o que é que está a falhar?

– A JSD/Espinho, por si só, pela capacidade dos seus dirigentes, tem muitas condições para desenvolver um trabalho político de grande qualidade.

Já lá vai o tempo em que as estruturas partidárias da juventude serviam para colar cartazes e pouco mais. Hoje, se bem reparar, vê que na direcção local da JSD há inúmeros licenciados, há muitos jovens com grande formação, não só académica como até profissional, que estão aptos para dar o seu contributo aos mais variados níveis.

Mas, entretanto, esbarram sistematicamente nesta classe dirigente do PSD local que é completamente retrógrada, interesseira e inoperante.

– Pode concretizar?

– Posso. Há quatro anos atrás o actual líder da JSD, Ricardo de Sousa, que na altura era apenas dirigente, e não líder, sem qualquer experiência autárquica, foi em quarto lugar nas listas à Assembleia Municipal.

Hoje, quatro anos depois, com um trabalho autárquico realizado ao longo deste mandato, reconhecidamente de alto nível, vê-se remetido para quinto lugar.

Grande recompensa! Excelente incentivo! É assim que eles tratam os jovens?

O que seria de Luís Montenegro, hoje, se não lhe tivessem dado a oportunidade de concorrer em terceiro lugar à Câmara, em 1997?

Lugar, aliás, para o qual não se conseguiu eleger, pois só entrou porque Carlos Padrão saiu.

– Está a ser muito dura!...

– Não, não estou! Estou a ser realista e factual!

Para mim, Luís Montenegro é um derrotado. Perdeu em 1997, perdeu em 2001 e vai voltar a perder agora.

Aliás, as pessoas percebem isso mesmo. Ainda há dias, subindo a Rua 19 com uma amiga minha, ela dizia-me, olhando para um cartaz do Montenegro: este não é aquele que vai sempre e nunca ganha!?

– Quer, então, que Luís Montenegro perca?!

– Claro! Quem eu quero que ganhe é o Movimento Independente "Força Espinho"!

Aqui, sim, são dadas oportunidades aos jovens, às mulheres, e a todos aqueles que têm vontade de intervir e de fazer ouvir a sua voz.

Por exemplo, na Lista da Assembleia Municipal, da qual faço parte, há 44% de mulheres e 47% de jovens.

Assim vale a pena! Há verdadeira cidadania, há intervenção cívica, há participação efectiva e partilha nas decisões.

Pelo menos, nesta Candidatura Independente, ninguém procura secar tudo à sua volta ou rodear-se de

medíocres e incompetentes para poder emergir como figura de proa.

– Está sentida com o PSD de Espinho!...

– Claro que estou. E muito!

O PSD, em Espinho, é hoje um partido que está entregue à incompetência.

Senão, veja-se: onde estão nomes como Amadeu Morais, Pedro Nelson, Guy Viseu, Ferreira de Campos, Adérito Santos, etc., etc., ou, mais recentemente, Vítor Hugo, Correia de Araújo e Maria Goreti?

Afinal, quem é esta gente que lá está agora? Alguém conhece?

A tudo isto acrescente-se, ainda, a incoerência de quem, assumindo a ruptura, e em nome duma pseudo renovação, correu com António Catarino e Alfredo Rocha, mas acabou colocando nos primeiros lugares para a Assembleia Municipal dois elementos que já foram autarcas do Partido há 20 anos. Exemplar renovação!

– O que diria aos espinhenses para que votassem em si?

– Diria, antes de mais, que esta é uma candidatura nova, sem vícios e sem truques.

Mas diria, também, que votar "Força Espinho" é votar na diferença, na inovação, na mudança, na transparência, em suma, é apostar numa outra forma de estar e de fazer política.

É isso mesmo que temos sentido neste período de pré-campanha, seja no contacto diário com as pessoas, seja na visita às colectividades, seja no relacionamento franco e aberto entre todos os candidatos deste Movimento Independente.

Espero, pois, que a nossa mensagem passe, pois temos ideias, propostas e projectos que, muito sinceramente, julgo serem da maior importância, porque vão de encontro às legítimas expectativas das populações.

Lúcio Alberto

Linha d'água
Centro de Formação de Espinho, Lda.

Curso de Florista* 28h
Início a 1 de Outubro: Sábado das 9h às 12h
Curso de Maquilhagem* 6h
Início a 3 de Outubro: 2ªf das 9h às 12h
Curso Prático de Manicura* 3h
8 de Outubro: Sábado das 9h às 12h
Curso Básico de Informática* 45h
Início a 3 de Outubro: 2ªf/4ªf/6ªf das 19h30 às 22h30
Curso Básico de Organização de Eventos*28 h
Início a 1 de Outubro: Sábado das 9h às 12h
*As acções de formação só serão realizadas com um número mínimo de formandos.
Inscrições: Rua 20 n.º 1033 – 4500-264 Espinho
☏ - 227312726
E.mail: linhadagua.cfe@hotmail.com

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20
Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50
Aluga-se
ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - **T2** * Gaia - **T2** * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19 * **Armazém** centro de Espinho
Vende-se
ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto * **Terreno** para 1 moradia - Anta.
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo.

Força Espinho
MOVIMENTO INDEPENDENTE

AUTÁRQUICAS 2005

O Grupo de Cidadãos Eleitores denominado (Força Espinho), vem, nos termos e para os efeitos do artigo 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para o Município de Espinho, para a Campanha Autárquica de 2005, o Sr. Isaías de Pinho e Sousa.

Espinho, 8 de Setembro de 2005

Acompanhado pelos candidatos às autarquias do concelho, Francisco Louçã realizou, em Espinho, o primeiro contacto de rua com a população após o anúncio da sua candidatura à Presidência da República.

Fotos VÍTOR LANCHA

Francisco Louçã veio a Espinho apoiar a candidatura de Carminda Flores e Arcelina Santiago

"É preciso dar voz ao povo e não lembrarem-se dele de quatro em quatro anos!"

Foto VÍTOR LANCHA

Lúcio Alberto

No passado domingo, Francisco Louçã marcou presença em Espinho, em claro apoio à candidatura concelhia do Bloco de Esquerda, tendo acentuado a ideia da "transparência" e da "participação" como "conceitos fundamentais da política, em geral, e da política autárquica, em particular."

Num almoço na zona piscatória, que antecedeu um périplo pela beira-mar e pelas artérias principais citadinas até à Rua 19, com a distribuição de informação com pontos essenciais das propostas do Bloco de Esquerda para as eleições autárquicas. Francisco Louçã deixou vincada a mensagem de que "a política deve ser feita com a participação dos cidadãos", o que, na opinião dos candidatos autárquicos bloquistas em Espinho "não aconteceu no caso do enterramento da linha do caminho de ferro", concluindo que "os pobres são sempre os que pagam a factura quando os projectos envolvem milhões e estes milhões não chegam."

Mas, de novo, nas palavras de Francisco Louçã...

"É preciso ser firme contra a corrupção e a falta de transparência na gestão política. Há que 'varrer' os pontos negros das gestões autárquicas. Os homens e mulheres do Bloco de Esquerda propõem-se trabalhar em prol da transparência, do rigor e da participação dos cidadaõs na política É na base desses conceitos que se constituem os compromissos dos candidatos do Bloco com o eleitorado."

Criticando firmemente as políticas do actual Governo, o líder do Bloco de Esquerda opinou que "é preciso dar voz

VENDE-SE ESPINHO
T2
Novo, todo a poente, terraço com 50m2, garrafeira na cave 40m2, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, asp.central, wc´s em mármore, tectos falsos com focos, recuperador de calor. Garagem fechada
155.000 Euros
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO
T2 Rua 11/34
Usado, 3 anos, 3.º andar, c/elevador, aquecimento central, garagem, arrumo, iluminação com focos, lavandaria, piso em lamparquet e cozinha em granito
Euros 120.000,00
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO
T4 — Junto liceu
Usado em óptimo estado, área 180 m2 Nascente Sul, Aquec. Central, Recuperador Calor, Garagem fechada 3 carros e arrumos.
Apenas 155.000 Euros
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 344 583
carmen_rolo@cgr-consultores.com

ao povo e não lembrarem-se dele de quatro em quatro anos!"

Defendendo "uma política de verdade", porque "é preciso estimular a participação dos cidadãos na vida pública", Francisco Louçã afirmou que "os políticos têm que romper com a capa de arrogância que os tem caracterizado."

Carminda Flores: "Enterramento da linha-férrea foi um projecto resolvido nas costas das pessoas"

Nesta perspectiva, a candidata à presidência da Câmara Municipal representa "um projecto alternativo", sintetizado por "mais cidadania em Espinho", e, entre outros com os seguintes pilares:

"Somos a favor da transparência na gestão autárquica, somos pela participação das pessoas na política, somos por uma política com as pessoas e não de costas voltadas para as pessoas. Os eleitos têm de contar com os cidadãos e cidadãs quando tomam as opções para o concelho. Por isso, pensamos que os orçamentos devem ser participados pelas pessoas. Isto é, as cidadãs e os cidadãos devem ser ouvidos para que melhor se possa gastar o dinheiro que é de todos nós."

Eis a argumentação de Carminda Flores:

"Em Espinho, um exemplo do que não deve ser a política é o que se passou com o projecto de enterramento da linha-férrea. Foi um projecto resolvido nas costas das pessoas, sem dar ouvidos e prestar esclarecimentos. As populações só se deram conta do projecto quando começaram a sofrer o seu impacto. Daí o aparecimento do movimento de cidadãos Mopelim."

Carminda Flores produzia estas palavras no decurso do aludido almoço com Francisco Louçã:

"Estes muros que nos cercam são os muros do silêncio em que tudo se tratou, não se conhece o projecto e dele conhecemos apenas estes lamentáveis efeitos e aquilo que se consegue descortinar por muita luta. Uma coisa nós sabemos: é um projecto que custa milhões e por isso, como não há os milhões necessários, sofrem os mais pobres. Esta é uma política de esquerda? É atitudes deste género que queremos combater. A nossa voz será sempre a favor das populações e contra o ostracismo a que são votadas. Será uma voz crítica contra a arrogância daqueles que se pensam donos e senhores do poder, contra o autoritarismo e a prepotência daqueles que pensam tudo saber, tudo controlar e tudo dominar. Seremos sempre irreverentes e críticos na forma de fazer política."

Para além da rede escolar...

"Tudo faremos para construir a nova Biblioteca Municipal. Quinze anos de espera são demais! Há terras que são conhecidas pela sua Biblioteca. Espinho é conhecido pelo Festival de Música e pelo Cinanima há muitos anos. Antes desta gestão autárquica já o era e continuará a sê-lo depois. Nada de novo se passou nestes doze anos.

Defendemos um concelho com equipamentos dimensionados e ao serviço das populações. Rejeitamos a existência de equipamentos subaproveitados e abandonados como é o caso da Nave Polivalente. Quanto custa ao erário público a sua manutenção? A nossa pergunta é legítima porque somos todos nós que pagamos a sua manutenção.

Para que vai servir o Face? Perguntámos a várias pessoas daqui sobre o que pensavam que iria ali existir e recebemos respostas várias – 'um centro comercial em miniatura', 'um museu' ou 'um parque de estacionamento'... Será para qualquer coisa... É assim que se investem os dinheiros públicos? Às cegas e sem saber para quê? Os cidadãos e cidadãs têm o direito de saber, de ser esclarecidos e de participar nos investimentos do concelho."

Carminda Flores fez também questão de acrescentar:

"Somos a favor de um desenvolvimento harmonioso do concelho em vários pólos que não apenas a Rua 19 e na beira-mar. O concelho é mais vasto e precisa de haver mais repartição do investimento."

Defendemos a recuperação da lagoa de Paramos num projecto intermunicipal que envolva todas as Câmaras implicadas na mesma. Não podemos virar as costas aos municípios vizinhos. Defendemos a instalação de um centro de educação ambiental nesse projecto. Queremos uma política de habitação justa e que não assente nesta tendência para uma 'guetização' crescente como é o caso do Bairro da Ponte de Anta, Bairro da Quinta e da Marinha – Silvalde."

Arcelina Santiago: "Transparência e cumprimento dos horários" na Assembleia Municipal"

Por seu turno, a candidata à presidência da Assembleia Municipal realçou a "heterogeneidade de pessoas" na composição das listas bloquistas que irão a votos, no dia 9 de Outubro, em Espinho, e que "enriquece o grupo na busca de soluções para problemas graves do concelho, problemas a nível social, do ambiente, de educação e os ligados aos cidadãos portadores de deficiência, problemas de formação e qualificação dos recursos humanos para se promover o tão ansiado desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida."

Arcelina Santiago destacou igualmente "uma forte incidência de jovens e mulheres em lugares de relevo", realçando ainda "a forte presença feminina nas listas e em lugar de relevo: 37% é já um número significativo em relação aos números a nível nacional."

Salientando, entretanto, a "grande parte independentes" que integra a lista que encabeça, Arcelina Santiago apresenta...

"Candidatos sem desejos de protagonismo pessoal ou projecção política, apenas movidos pelo dever cívico, desejosos de mudança, de renovação na forma de fazer política local. Por exemplo, na Assembleia Municipal, órgão deliberativo e fiscalizador da acção política local, queremos que ela exija e ela próprio seja reflexo de transparência, prestação de contas aos cidadãos, de rigor, por exemplo, no cumprimento dos horários, na forma de intervenção, nas metodologias e nos processos de avaliação da acção política. Não deve permitir que projectos, em torno de questões de importância para toda a comunidade não sejam amplamente debatidos e que possa vir a acontecer como aconteceu com o projecto de enterramento da linha, a favor de uns e esquecendo outros, e ainda por cima, um dos mais fragilizado sectores do concelho – a população da Marinha de Silvalde. Não deve permitir que os interesses e defesa do bem comum sejam ultrapassados pelos interesses partidários. Deve promover a proximidade

Fotos VÍTOR LANCHA

Comunicado

António Adérito Marques da Costa, vem, na sequência do Edital/Anúncio publicado no dia 18 de Agosto de 2005, no Jornal Defesa de Espinho, referente ao processo de execução fiscal n.º 0078/2004/01013149, movido contra António Adérito Marques da Costa Unipessoal, Lda., proceder aos seguintes esclarecimentos:

– Em Maio de 2003, procedeu à cedência da quota única, de que era titular na sociedade António Adérito Marques da Costa Unipessoal, Lda., aos adquirentes José da Poça e Anabela da Poça, que continuaram a exploração do estabelecimento comercial, sito na Rua 31, n.º 461 em Espinho.

– Da negociação da cedência da quota, resultou o acordo verbal entre as partes, que seriam os adquirentes da quota, os responsáveis pela liquidação do montante devido de IRC, referente ao ano de 2002.

– Nestes termos e face ao anúncio supra referido, cumpre tornar público, de que não é devedor de quaisquer quantias ao sistema fiscal.

António Adérito Marques da Costa

Na madrugada do dia 31

Três jovens identificados por alegada suspeita de roubos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho identificou três jovens por serem alegadamente suspeitos de "roubo cometido contra várias pessoas".

A abordagem e a respectiva identificação dos três suspeitos, ocorreu na madrugada do passado dia 31, cerca das 3 horas, após comunicação telefónica de comportamento suspeito e descrição das características dos indivíduos.

Depois da actuação dos agentes da PSP de Espinho, verificou-se que os jovens, de 15, 16 e 17 anos, correspondiam a suspeitos denunciados por roubo cometido contra várias pessoas. Foi-lhes apreendida, também, uma réplica de uma arma de fogo.

Por alegada coacção e desobediência a agente de autoridade

Detida mulher de 45 anos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve uma mulher de 45 anos, empregada de limpeza, por alegada coacção e desobediência a agente de autoridade. Quando o agente procedia à identificação de uma pessoa, por infracção ao Código de Estrada, a detida "intrometeu-se no serviço policial e tentou coagi-lo a não autuar a infractora".

A PSP de Espinho deteve, também, um jovem de 22 anos, sem profissão, residente em Vila Nova de Gaia, por condução de veículo automóvel, sem estar devidamente habilitado para o efeito.

No espaço de uma semana a PSP de Espinho registou oito acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 50 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Fotográfica e documental dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Exposição

No rol de iniciativas alusivas às comemorações do 110.º aniversário da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho será levada a efeito uma exposição fotográfica e documental que terá lugar no Centro Multimeios, de 16 a 30 de Outubro.

Por isso, a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho apela "aos possuidores de fotografias que de algum modo se relacionem com a história da associação as cedam, a título de empréstimo ou oferta, com vista a este evento."

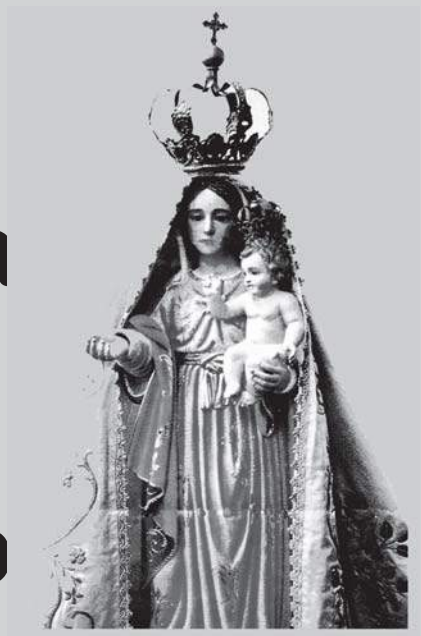
É ainda solicitado que "as fotos sejam identificadas o mais exaustivamente possível, referindo, nomeadamente, a data, o local, o evento e a identificação das pessoas."

Por fim...

"Gostaríamos ainda que, em caso de empréstimo, fosse autorizada a digitalização com vista ao enriquecimento do património histórico/documental da associação. Mais se informa que, aquando da exposição, fará parte da legenda das fotos a identificação do seu titular."

Nossa Senhora da Ajuda

Programa religioso e profano



Os festejos em honra de Nossa Senhora d'Ajuda encetam no próximo dia 16 e encerram a 23 do mês em curso, com o seguinte programa:

Sexta-feira/16, 21h30, largo da Câmara – Olga Duarte (fadista acompanhada pelos guitarristas Ângelo Jorge e Afonso Pinto), Andreia Baptista, Fredy e Paulo Sérgio; 21h30, praia da Baía – duo "Brisa do Mar".

Sábado/17, 15h, coretos da Capela – concertos das Bandas de Espinho e de Paramos; 21h30, largo da Câmara – Noite dos Artistas de Espinho, com Olímpio Capela, José Raul, Irene Vieira, Bernardo Henrique, José Manuel Baptista e Gipsy Maia; 22h30, praia da Baía – concerto pelo grupo "Expensive Soul & Jaguar Band"; 24h, praia da Baía – espectáculo piro-musical intitulado "Rock in Fire".

Domingo/18, 10h, ruas de espinho – cicloturismo; 10h, coretos da Capela – concerto da Banda de Silvalde; 11h/Capela de Nossa Senhora d'Ajuda – missa solene e de festa; 15h, coretos da Capela – concertos pelas Bandas de Silvalde e Melres; 17h, ruas de Espinho – majestosa procissão em honra de Nossa Senhora d'Ajuda; 21h30, largo da Câmara – Noite do Fado, com Grupo de Fados da Costa Verde; 21h30, praia da Baía, Noite do Brasil, com o Grupo Artístico Luso-Brasileiro; 24h, praia da Baía – espectáculo pirotécnico.

Segunda-feira/19, 8h, Rua 8 – feira das cebolas; 21h30, coretos – concerto da Tuna de Anta; 22h, sede da Banda de Paramos – Noite do Brasil, com o Grupo Artístico Luso-Brasileiro.

Sexta-feira/23, 21h30, Bairro Piscatório – baile popular com o duo "Brisa do Mar".

Foto VÍTOR LANCHA

Banda de Música da Cidade de Espinho

Concerto de Gala

Realizou-se com elevado nível, no passado sábado, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, o primeiro Concerto de Gala da Banda de Música da Cidade de Espinho, dirigido pelo maestro Hélder Tavares.

Com o patrocínio da Junta de Freguesia de Espinho, o espectáculo foi valorizado, na primeira parte, pela execução das obras "Rienzi", de Wagner, "Uma noite em Granada", de Ruiz, e "Danças guerreiras do Príncipe Igor", de Borodine.

"Arco-Íris", de Pestana, antecedeu, na segunda parte, a "estreia" de "o Fantasma da Ópera", de Weber, aguardada com elevado interesse e que arrebatou aplausos em pé dos presentes aos 61 executantes e respectivo maestro.

O concerto foi concluído com a rapsódia "Sonhos de Portugal", de Madureira, e alguns extras, nomeadamente um arranjo das obras do espinhense Fausto Neves, enquadrando-se nas comemorações do seu centenário.

Na próxima semana, a Banda de Música da Cidade de Espinho irá realizar mais um concerto em Sobral de Monte Agraço.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 734 37 30
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

__Raul__ Filipe Fonseca Duarte __Ferreira__, tem 30 anos e nasceu em Espinho. É licenciado em Economia pelo ISEG (Universidade Técnica de Lisboa) e foi quadro do Banco Bilbao Vizcaya durante cerca de três anos. Passou pelo 'Jornal de Negócios' e, num regresso a Espinho, foi responsável financeiro pelo Sporting Clube de Espinho. Regressou a Lisboa há cerca de dois anos, para ingressar na TVI, onde é 'Controller Financeiro'. É amante do desporto, praticou ginástica na Associação Académica de Espinho, natação e andebol no Sporting Clube de Espinho. Sempre gostou de ajudar os outros, motivo pelo qual foi nadador-salvador nos seus tempos de estudante o que "me permitia, também, ganhar algum dinheiro no Verão, fazendo uma das coisas que mais gosto – fazer praia em Espinho". Para além da leitura, "devoro música e teatro". O facto de estar a residir na capital, faz com que, praticamente todas as semanas, "vá ao teatro".

Raul Ferreira – 'controller financeiro' da TVI

Dez confidências

"Empresários desta cidade que beneficiam do trabalho que é feito nos clubes, deveriam apoiá-los com mais afinco"

– Como apresentaria o concelho a um amigo?

– É um dos locais mais agradáveis de Portugal para viver. Uma cidade segura, limpa, sem grandes problemas de trânsito, com habitantes simpáticos, afáveis e hospitaleiros, como só as gentes do Norte conseguem ser. Próximo da segunda principal cidade do país, não dependente desta, consegue beneficiar das vantagens de uma metrópole e escapar aos seus problemas, mantendo-se uma pequena cidade, onde é agradável passear a pé, com uma excelente praia e muito ar puro.

– Quais os locais que frequenta no concelho?

– Sou apaixonado pela cidade de Espinho. Portanto dedico o pouco tempo que passo no nosso concelho a passear pela área urbana. Adoro vaguear pelas suas ruas, sem destino definido, observando a sua evolução e as suas gentes. Não dispenso um passeio pela marginal num final de tarde de Verão, sentindo a brisa do mar e observando as gaivotas a conquistarem o areal, à medida que as pessoas o vão abandonando a caminho do comboio, ou de suas casas. Sinto um prazer imenso e um orgulho difícil de explicar quando assisto ao sair da rede e ao trabalho de equipa que aquelas pessoas (pescadores) empreendem diariamente.

– De que sente falta em Espinho?

– Falta dinâmica cultural, teatro e música de qualidade. Falta uma feira do livro. Faltam projectos e eventos culturais que projectem o nome da cidade. Uma cidade que aposta claramente no turismo, como a nossa, tem que ter uma vasta oferta cultural. A promoção da cultura e a aposta em eventos culturais de qualidade (como são os casos do Festival Internacional de Música e do Cinanima) é a melhor publicidade para uma pequena estância balnear, cujas condições climatéricas tornam muito difícil manter a competitividade num mercado muito agressivo.

– De que forma contribui para o dinamismo da cidade?

– Sou um dos directores da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho, pelo que dedico a maior parte do meu tempo livre à promoção e dignificação do nosso clube e da nossa cidade. Desta forma também contribuo para que os nossos jovens enveredem pelo desporto, influenciando positivamente a sua formação humana, o que contribuirá para que o ambiente da nossa cidade seja cada vez mais saudável e apelativo.

– Que figura de Espinho destaca pela positiva? Porquê?

– Todos aqueles que se preocupam com a evolução da cidade e que, nas suas profissões ou nos seus tempos livres, contribuem para essa evolução e para a sua promoção.

– Que figura de Espinho destaca pela negativa? Porquê?

– Como é sabido, actualmente passo mais tempo em Lisboa do que em Espinho. Assim, por falta de informação ou conhecimento, poderia estar a cometer uma injustiça se apontasse aqui o dedo a alguém. Apesar de achar que alguns bem o mereceriam!

– Académica ou Sporting de Espinho?

– Sporting Clube de Espinho, desde que nasci! Mas ambos têm um papel social importantíssimo no concelho, pois possibilitam aos seus jovens a adopção de um estilo de vida saudável, garantindo-lhes uma importantíssima componente da sua formação enquanto homens. E ambos têm, ano após ano, projectado o nome da cidade a nível nacional, conseguindo manter-se ao mais alto nível em várias modalidades. Num concelho em que o sector do turismo é tão importante, estas duas colectividades têm sido um dos seus principais veículos de promoção e publicidade. E é importante que todos percebam isto de uma vez por todas! Desde os próprios dirigentes dos clubes, aos responsáveis autárquicos e, principalmente, aos empresários desta cidade, que beneficiam do trabalho que é feito nos clubes e deveriam apoiá-los com mais afinco.

– Revele um momento marcante, pela positiva, da sua vida pessoal e profissional:

– A entrada na TVI. Estou a trabalhar na área que sempre gostei (financeira), num sector interessantíssimo e fascinante. E numa empresa dinâmica, líder de mercado, que possui uma equipa jovem, competente, ambiciosa e talentosa.

– Revele um momento marcante, pela negativa, da sua vida pessoal e profissional:

– Não posso dizer que os tenha tido, pois possuo uma enorme capacidade de adaptação a todas as situações, mesmo às mais adversas. Tenho sabido aprender com os passos em falso, bem como tirar ensinamentos de tudo, o que me tem enriquecido como profissional e como Homem.

– O que espera do futuro?

– Sei que é um lugar comum, mas a paz e a solidariedade são os meus principais desejos para o futuro. Compreendo que todos queiram o melhor para as suas empresas e as suas carreiras profissionais. É legítimo que cada um deseje felicidade para si e bem-estar para os seus. Mas tudo isto é possível (e até mais fácil) conseguir, mantendo um espírito solidário, pacificador e de entreajuda. Em suma, falo de valores que a nossa sociedade tem vindo a esquecer e que deve recuperar e exaltar.

CAFÉS
seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços
Casa Alves Ribeiro
Rua 19, 294 - ESPINHO

MOZELOS
T3
C/ electrodomésticos
86.000 Euros

ESMORIZ
Armazém
junto ao nó do IC1, com 525 m2, pronto a ocupar.

CGR
256 374 883 - 96 240 5515
www.cgr-consultores.com

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

II Divisão - Série B

Resultados

Paredes-Lousada 0-2
Marítimo B-Fiães 0-2
D. Sandinenses-Esmoriz 5-1
Pontassolense-Ribeira Brava . 1-0
Sanjoanense-Pedras Rubras .. 1-0
Gondomar-Sp. Espinho ..... **(*)**
FC Porto B-Infesta 1-0
(*) Adiado

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
D. Sandinenses	3	1	1	0	0	5-1
Fiães	3	1	1	0	0	2-0
Lousada	3	1	1	0	0	2-0
Sanjoanense	3	1	1	0	0	1-0
FC Porto B	3	1	1	0	0	1-0
Pontassolense	3	1	1	0	0	1-0
Aliados Lordelo	0	0	0	0	0	0-0
Gondomar	0	0	0	0	0	0-0
Sp. Espinho	0	0	0	0	0	0-0
Infesta	0	1	0	0	1	0-1
Ribeira Brava	0	1	0	0	1	0-1
Pedras Rubras	0	1	0	0	1	0-1
Marítimo B	0	1	0	0	1	0-2
Paredes	0	1	0	0	1	0-2
Esmoriz	0	1	0	0	1	1-5

Próxima Jornada

Fiães-Paredes
Esmoriz-Marítimo B
Ribeira Brava-D. Sandinenses
Pedras Rubras-Pontassolense
Sp. Espinho-Sanjoanense
Infesta-Gondomar
Aliados Lordelo-FC Porto B

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 37/2005, de 11/09/2005. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. FC Porto-Rio Ave 1
2. Boavista. P. Ferreira 1
3. U. Leiria-Marítimo X
4. Académica-Setúbal 1
5. Gil Vicente-Nacional X
6. E. Amadora-Naval 2
7. Estoril-Moreirense X
8. Marco-Varzim X
9. Barreirense-Aves 1
10. Sp. Covilhã-Olhanense 1
11. Maia-Beira Mar 2
12. Corunha-At. Madrid 1
13. Tottenham-Liverpool X

desporto

No domingo

Sp. Espinho recebe Sanjoanense

O Sporting Clube de Espinho vai defrontar a Sanjoanense, no domingo, às 17 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em encontro da Série B do campeonato nacional da II Divisão, em futebol. Recorde-se que a equipa do Sporting de Espinho não jogou na primeira jornada, uma vez que o Gondomar foi repescado para a II Liga.

Juvenis goleados

A equipa de juvenis do Sporting Clube de Espinho, no arranque do Campeonato Nacional, acabou por ser goleada pelo Leixões (5-1), em encontro disputado no Estádio do Mar, em Matosinhos.

O golo dos 'tigres' foi apontado por David, aos 27 minutos, empatando, assim a partida. O desaire aconteceu depois...

Ex-preparador físico dos 'tigres'

Valter Ferreira no Barreirense

O ex-treinador adjunto do Sporting Clube de Espinho, Valter Ferreira é o actual preparador físico do Futebol Clube Barreirense, fazendo parte da equipa técnica liderada pelo ex-internacional, Rui Bento.

Valter Ferreira nasceu em Espinho e foi no Sporting Clube de Espinho que iniciou a sua carreira como preparador físico, depois de ter concluído a sua licenciatura em Educação Física. Antes de integrar a equipa técnica de Francisco Barão, no ano em que subiu à Liga de Honra, Valter Ferreira foi treinador das camadas jovens dos 'tigres'.

Manuel Proença

Foto em *www.fcbarreirense.com*

No Open da Grécia

Maia e Brenha em sétimo lugar

A dupla olímpica espinhense, Miguel Maia/João Brenha alcançou a sétima posição no 'Open da Grécia', sendo eliminada pela dupla italiana Lione/Varnier, por 2-0 (21-17 e 21-18).

Maia e Brenha bateram, durante o percurso os italianos Eugio/Fenili (21-18 e 21-18), a dupla espanhola Herrera/Mesa (21-17 e 21-12) e a da Estónia, Kais/Ruul, por 21-17 e 21-17.

Miguel Maia e João Brenha conseguiram, assim, a melhor classificação deste ano, somando 200 pontos na corrida às olimpíadas de Pequim.

Andebol

'Tigres' em terceiro no Torneio de Águeda

A equipa sénior masculina de andebol do Sporting Clube de Espinho alcançou o terceiro lugar no Torneio Internacional de Águeda, ao bater a equipa anfitriã , a Académica de Águeda, por 24-19. Os 'tigres' perderam no primeiro encontro, de sábado, com o Futebol Clube do porto, por 26-22.

Ricardo Faustino brilha no Mundial de Bodyboard

Ramires e Valente entre os melhores de Portugal

Ricardo Faustino, bodyboarder espinhense, alcançou o 17º lugar na mais importante etapa do Circuito Mundial de bodyboard deste ano, que contou com um recorde de 170 inscritos vindos de todo o mundo.

O grande vencedor foi o Brasileiro Uri Valadao levando para casa um cheque de 6000 euros e nas senhoras saiu vitoriosa a australiana Kira Llewellyn.

Entretanto, decorreu em Sintra, na Praia Grande, a terceira etapa do Circuito Nacional de Bodyboard Open, onde os atletas do Oceano Espinho Clube – APAM se destacaram, chegando à sempre cobiçada final.

Tiago Ramires terminou a final na terceira posição, seguido de Paulo Valente em quarto lugar. Ricardo Ribeiro e Ricardo Faustino alcançaram o nono lugar.

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

Formação Pedagógica Inicial de Formadores
(Certificado n.º EDF/338/02 DN)
Julho a Outubro
Horário Pós-Laboral
105 Horas
isesp instituto superior de espinho
Instituto Superior de Espinho
Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt
www.isesp.pt

INGLÊS
CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO
NOVAS INSTALAÇÕES: RUA 11, N.º 860 – ESPINHO
de Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães
"Mrs. Magalhães"
ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O ANO LECTIVO 2005/2006
Atendimento das 17 às 20 horas
MODALIDADES DE PAGAMENTO: MENSAL E TRIMESTRAL
NÍVEIS LECCIONADOS
INICIAÇÃO (a partir dos 8 anos) = INTERMÉDIO = AVANÇADO
Exames oficiais pela Universidade de Cambridge
F. C. E. = First Certificate in English
C. P. E. = Certificate of Proficiency in English

Vende-se
MORADIAS DE LUXO
2, 3 e 4 frentes
Boa localização
A partir de 180.000 Euros
919278338 * 933251802
G.G.A. - AMI 5863
APARTAMENTOS
T2 - T3 - T4
Novos e usados
em bom estado
Espinho e Arredores
A partir de 60.000 Euros
919278338 * 933251802
G.G.A. - AMI 5863

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGO EM PARAMOS LOJA p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm: 917553668.

T1 - CENTRO DE ESPINHO. Renda: 325 euros. Telef. 227314659 Tlm: 919802773.

LOJA em Espinho - Rua 31. Telef. 220151004.

ESPAÇO TRANQUILO EM SILVALDE para escritório e afins. Rua dos Enxames, n.º 4 (junto ao Quartel). Tlm. 936422389 * 220812244.

APARTAMENTO T3 c/ 112,5 m2 – Esmoriz. Cozinha equipada, sala mobilada, 2 varandas, arrumos c/ 13,7 m2. Lugar de garagem. Tlm. 966362626.

Vendem-se ou Alugam-se 2 LOJAS

EM ESMORIZ – Perto da Praia

Uma dá para café/restaurante/snack-bar, c/ área de 112 m2 e c/ 117 m2 de cave.

Outra c/ 173 m2, na Avenida da Praia

Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Edital

4.ª Sessão Ordinária do ano de 2005

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 4.ª Sessão Ordinária de 2005, se inicia no próximo dia 20 de Setembro, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

a) – DELIBERAR SOBRE A 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DA CÂMARA PARA 2005;
b) – DELIBERAR SOBRE O LANÇAMENTO DA DERRAMA PARA O ANO DE 2006;
c) – DELIBERAR ACERCA DA CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE AO SPORTING CLUBE DE ESPINHO DOS TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO NO PARQUE DA CIDADE;
d) – DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO À POSTURA DE TRÂNSITO;
e) – APROVAÇÃO FINAL DO REGULAMENTO DO MERCADO MUNICIPAL DE ESPINHO;
f) – APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
g) – APROVAR AS ACTAS N.OS 13/2005 A 19/2005.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 5 de Setembro de 2005

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) *Carlos Morais Gaio*

VIVENDA tipo T3, em Silvalde. Tlm. 962825264 * Telef. 227342324.

ARMAZÉM, em Zona Industrial, com 375 m2 – 1.900 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

ARMAZÉM junto a Espinho, com 180 m2 – 850,00 Euros. Boa localização. Contacto: 919831732.

LOJA c/ 93 m2 em Serzedo, Rua S. Mamede (face à estrada Carvalhos-Granja). Renda mensal: 500,00 Euros. Excelente para: Laboratório, farmácia, consultório médico, bancos, correio, etc. Não para hotelaria. Telef. 0041327572672 * Tlm. 0041792533048.

QUARTOS a professores(as) em casa independente, no centro de Espinho. Tlm. 914284012 * 227341707.

QUARTOS a professoras em casa independente perto das escolas. Contactar: 912129593.

APARTAMENTO em Espinho - Rua 62 — T3, com lugar de garagem. A partir de Outubro. Telef. 256182877.

ESPINHO CENTRO aluga-se QUARTO a professora ou similar em apartamento mobilado e equipado com acesso a partes comuns. Tlm. 962471957 / 227443347.

APARTAMENTO T2 no centro de Espinho, totalmente mobilado e equipado. Tlm. 919152140.

APARTAMENTO T3 em Espinho, mobilado, situado na Rua 30, n.º 520 - 1.º dto., equipado com: televisão, máquina lavar roupa, frigorífico e aquecimento. Aos interessados o favor de contactar: 917525727 ou 919190217.

COMPRAS

COMPRO T1/T2. Pago: 80.000 Euros. Local: Dentro de Espinho. Ligue 967061526.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef:227341710.

MENSAGENS

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados. Reze 9 avé-marias durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este aviso. Cumprir-se-á mesmo que não acredite. - M.F.

PASSA-SE

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

CAFÉ SNACK-BAR com salão de jogos reservado e estacionamento. Bom preço. Estrada Feira - Espinho. Telef. 256784441.

CAFÉ SNACK-BAR – Espinho. Tlm. 918298475.

PRECISA-SE

EMPREGADO/A MESA c/ experiência, para Restaurante em Espinho. Tlm. 917524569.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO, MANICURE (m/f). Contactar telef: 227340717.

PASTELEIRO (m/f) para padaria na zona de Esmoriz. Contactar: 256752422 ou 912876588.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

T2 - No centro de Espinho, junto à Igreja. Telef: 227647505 e tlm: 914204426.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 duplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

TERRENO 700 m2 c/ projecto aprovado, nos arredores de Espinho (Guetim). Telef. 227312161 * 912933753.

SECADOR e ajudanta barato. Estética: uma cinta, um aparelho de alta frequência, um aparelho de pés, um vaporizador manual e uma marquesa. Bom preço. Tlm. 917171581.

MORADIAS NOVAS - Anta Espinho – Com 3 quartos, em fase final de acabamentos, possibilidade de escolha de materiais. Só 184.555 Euros. Paulo Sérgio P. SMI. - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 912181656.

T3 RECUADO centro de Espinho - Terraço, garagem para 2 carros fechada. Só 124.699 Euros. Paulo Sérgio P. SMI. - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 912181656.

MORADIA T4 em Esmoriz, c/ garagem para 2 carros, jardim e quintal c/ a área de 537 m2. Instalação de aquecimento e aspiração central. Tlm. 919282139.

ESMORIZ - T2, em condomínio fechado, com aquecimento central e electrodomésticos. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

ESMORIZ - T1 * T2 * T3 Dúplex's. Em início de construção. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

S. P. OLEIROS - T5 como novo, com garagem fechada para 2 carros e arrumo. Só 120.000 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

TERRENO para 2 moradias de 3 frentes c/ projecto aprovado, c/ vista para o mar, situado em Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha, a 10 minutos do centro de Espinho. Trata o próprio. preço: 105.000 Euros. Tlm. 964242150.

T2 – ESPINHO Rua 62, totalmente remodelado, aquec.central, estores eléctricos, electrodomésticos, resguardos banheira e base, espelhos, tectos falsos com focos, 3 varandas, arrumo no sótão e garagem fechada. Preço: 125.000 Euros.
Tel. 227340017 - Tlm. 966344404. CGR - AMI 1817.

T2 DUPLEX Rua 36, em construção, caixilharia dupla, aquec. Central, estores eléctricos, asp.central, lugar garagem. Preço: 135.000 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344404. CGR - AMI 1817.

T1 S. FÉLIX, usado 1.º andar, a 500 mts. do mar, garagem fechada. Preço 75.000 Euros. Tel. 227340017 – Tlm. 966116732. CGR - AMI 1817.

T4 ESPINHO Rua 36, Nascente/Poente, óptimas áreas, cozinha equipada, sala com recuperador, lavandaria, despensa, garagem para 2 carros e arrumos, 3 wc´s completos. Perto das escolas. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732. CGR - AMI 1817.

T2 S.F. MARINHA, usado, Poente Sul, aquecimento central, estores eléctricos, focos, com vista mar. 2 Lugares garagem e arrumo. Só 122.500 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583. CGR - AMI 1817.

T2 S.F.MARINHA, novo, Poente/Nascente, aquecimento central, recup. calor, com vista mar. Com garagem fechada. Só 130.000 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583. CGR - AMI 1817.

MORADIA IGREJA ANTA – T4 + 2 Salas. Área de construção 350 m2; 750 m2 de terreno. Pronta a habitar. Acabamentos de luxo. Tlm: 919311888 * 966 929 923.

TERRENO p/ construção, ao lado das Oficinas da Auto-Viação de Espinho, em Silvalde, c/ 2700 m2. Telef. 227313337.

«Defesa de Espinho» - 3832 - 2005-09-08

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

EDITAL N.º 66/2005

ALIENAÇÃO DE LOTE DE TERRENO, SITO NA PRAIA DO FURADOURO, OVAR, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE HOTEL COM CAMPOS DE TÉNIS E PISCINAS COBERTA E DESCOBERTA

Dr. Manuel Alves Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar:

Faz público que, no próximo dia 15 de Setembro de 2005, pelas 17 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, terá lugar a hasta pública para a arrematação do **Lote 1** do "Loteamento Municipal do Terreno situado entre a Capela de Nª Srª da Piedade e a Discoteca ´Fénix`", situado na Avª dos Descobrimentos, na Praia do Furadouro, freguesia de Ovar.

O lote destina-se à construção de hotel com campos de ténis e piscinas coberta e descoberta.

O lote resulta da alteração, aprovada pela Câmara Municipal de Ovar em 16 de Junho de 2005, ao aludido Loteamento Municipal cuja autorização, aprovada pelo mencionado órgão autárquico em reunião realizada em 19 de Fevereiro de 2001, foi registada na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 06749/221001.

O lote tem a área de 10.018 metros quadrados, confronta a norte, nascente e poente com domínio público municipal e a sul com Avenida dos Descobrimentos e domínio público municipal, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Ovar sob o artigo 12.290 e encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 06750/221001.

O número de pisos é o seguinte:

a) Hotel – Cave + r/chão + 3 andares;

b) Piscina coberta – r/chão.

As áreas de construção são as seguintes:

a) Hotel – 1.260 x 4 = 5.040 metros quadrados;

b) Piscina coberta – 890 metros quadrados;

c) Piscina descoberta – 450 metros quadrados;

d) Court-ténnis – 800 metros quadrados.

As áreas de implantação são as seguintes:

e) Hotel – 1.260 metros quadrados;

f) Piscina coberta – 890 metros quadrados;

g) Piscina descoberta – 450 metros quadrados;

h) Court-ténnis – 800 metros quadrados.

Os índices previstos são os seguintes:

a) De implantação (CAS) – 0.17;

b) De construção (COS) – 0.58

Na construção a edificar no lote deverão ser respeitadas as áreas máximas de implantação e de construção e da volumetria, bem como as condições fixadas no quadro sinóptico e no regulamento das construções constantes da memória descritiva e justificativa da alteração, aprovada em 16 de Junho de 2005, à Autorização de Loteamento Municipal datada de 19 de Fevereiro de 2001.

O valor base de licitação é de Euros 937.000 (novecentos e trinta e sete mil euros), não sendo aceites lanços inferiores a Euros 5.000 (cinco mil euros).

As condições de pagamento são as seguintes:

a) No dia da realização da hasta pública o interessado fará a entrega na Tesouraria da Câmara Municipal de Ovar do montante pecuniário correspondente à totalidade do preço, ou de parte deste, a título de sinal e princípio de pagamento, de montante não inferior a um terço.

b) No prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da hasta pública o adquirente procederá à entrega do montante pecuniário correspondente ao restante do preço.

c) A Câmara Municipal pode deliberar sobre a prorrogação, até seis meses, do prazo referido na alínea anterior, mediante requerimento fundamentado do adquirente.

As obras de urbanização do lote são da responsabilidade do respectivo adquirente.

As obras de urbanização iniciar-se-ão após a arrematação do lote e pagamento da totalidade do preço pelo adquirente, devendo estar concluídas, pelo menos, até à emissão da licença de utilização dos edifícios.

As demais condições da venda do lote são as constantes do **"**Regulamento das Condições Gerais de Venda de Imóvel, Identificado por Lote 1, Sito Entre a Capela de Nª Sr.ª da Piedade e a Discoteca ´Fénix`, no Furadouro, Freguesia de Ovar", aprovado pela Câmara Municipal de Ovar em 7 de Abril de 2005.

Até à realização da hasta pública o processo encontra-se patente na Repartição de Administração Geral do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Ovar, onde poderá ser consultado durante as horas normais de expediente (9 às 17 horas).

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados através do telefone 256 581 300 ou do seguinte endereço electrónico: mario.rui@cm-ovar.pt.

Para constar e legais efeitos se torna publico este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, *Eduardo Manuel Ramos Teixeira*, Director de Departamento Administrativo e Financeiro, o subscrevi.

Ovar, 19 de Agosto de 2005

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Manuel Alves de Oliveira

«Defesa de Espinho» - 3832 - 2005-09-08

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

EDITAL N.º 67/2005

ALIENAÇÃO DE LOTE DE TERRENO, SITO NA PRAIA DO FURADOURO, OVAR, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR

Dr. Manuel Alves Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar:

Faz público que, no próximo dia 15 de Setembro de 2005, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, terá lugar a hasta pública para a arrematação do **Lote 2** do "Loteamento Municipal do Terreno situado entre a Capela de Nª Srª da Piedade e a Discoteca ´Fénix`", situado na Avª dos Descobrimentos, na Praia do Furadouro, freguesia de Ovar.

O lote destina-se à construção de habitação multifamiliar.

O lote resulta da alteração, aprovada pela Câmara Municipal de Ovar em 16 de Junho de 2005, ao aludido Loteamento Municipal cuja autorização, aprovada pelo mencionado órgão autárquico em reunião realizada em 19 de Fevereiro de 2001, foi registada na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 06749/221001.

O lote tem a área de 600 metros quadrados, confronta a norte, sul, nascente e poente com domínio público municipal, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Ovar sob o artigo 12.291 e encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 06751/221001.

O número de pisos é o seguinte: Cave + r/chão + 3 andares.

A área de construção é a seguinte: 600 x 4 = 2.400 metros quadrados.

A área de implantação é de 600 metros quadrados:

Os índices previstos são os seguintes:

a) De implantação (CAS) – 0.17;

b) De construção (COS) – 0.58.

Na construção a edificar no lote deverão ser respeitadas as áreas máximas de implantação e de construção e da volumetria, bem como as condições fixadas no quadro sinóptico e no regulamento das construções constantes da memória descritiva e justificativa da alteração, aprovada em 16 de Junho de 2005, à Autorização de Loteamento Municipal datada de 19 de Fevereiro de 2001.

O valor base de licitação é de Euros 400.000 (quatrocentos mil euros), não sendo aceites lanços inferiores a Euros 5.000 (cinco mil euros).

As condições de pagamento são as seguintes:

a) No dia da realização da hasta pública o interessado fará a entrega na Tesouraria da Câmara Municipal de Ovar do montante pecuniário correspondente à totalidade do preço, ou de parte deste, a título de sinal e princípio de pagamento, de montante não inferior a um terço.

b) No prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da hasta pública o adquirente procederá à entrega do montante pecuniário correspondente ao restante do preço.

c) A Câmara Municipal pode deliberar sobre a prorrogação, até seis meses, do prazo referido na alínea anterior, mediante requerimento fundamentado do adquirente.

A realização das obras de urbanização do lote é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ovar.

As obras de urbanização iniciar-se-ão após a arrematação do lote e pagamento da totalidade do preço pelo adquirente, devendo estar concluídas, pelo menos, até à emissão da licença de utilização dos edifícios.

As demais condições da venda do lote são as constantes do **"**Regulamento das Condições Gerais de Venda de Imóveis, Identificados por Lotes 2 e 5, Sitos Entre a Capela de Nª Sr.ª da Piedade e a Discoteca ´Fénix`, no Furadouro, Freguesia de Ovar", aprovado pela Câmara Municipal de Ovar em 7 de Abril de 2005.

Até à realização da hasta pública o processo encontra-se patente na Repartição de Administração Geral do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Ovar, onde poderá ser consultado durante as horas normais de expediente (9 às 17 horas).

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados através do telefone 256 581 300 ou do seguinte endereço electrónico: mario.rui@cm-ovar.pt.

Para constar e legais efeitos se torna publico este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, *Eduardo Manuel Ramos Teixeira*, Director de Departamento Administrativo e Financeiro, o subscrevi.

Ovar, 19 de Agosto de 2005

O Presidente da Câmara Municipal,

Dr. Manuel Alves de Oliveira

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA

Edital

GUILHERMINO PEDRO DE SOUSA PEREIRA, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o preceituado na Lei n.º 169/99, de 18 Setembro, realizar-se-á, no próximo dia **16 de Setembro de 2005**, pelas **21.30 horas**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a **3.ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Período de "Antes da Ordem do Dia";
2 – Aprovação das actas n.º 2 e n.º 3;
3 – Apreciar informação escrita do Presidente da Junta;
4 – Período de intervenção do Público.

Vila de Anta, 01 de Setembro de 2005

O Presidente da Assembleia,

a) *Guilhermino Pedro de Sousa Pereira*

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 / 962 788 407 | ***24 horas por dia***

Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

SILVALDE

Aníbal dos Santos Silva

Missa do 7.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 10, sábado, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

Silvalde, 8 de Setembro de 2005

Américo Prazeres da Cruz Dinis

12-09-1995 – 12-09-2005

10 anos de dor e saudade

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (09)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Sábado (10)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Domingo (11)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Segunda (12)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Terça (13)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quarta (14)	- GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Quinta (15)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**

Maria do Rosário Duarte Dias Ribeiro Lobo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. De igual modo agradece a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 8 de Setembro de 2005

Fernando Alberto Ribeiro Lobo – pai
Maria Lúcia Duarte Dias Lobo – mãe
Pedro Duarte Dias Ribeiro Lobo – irmão

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Julieta dos Santos Ferreira Duarte Gomes

(Filha dos falecidos Sr. Julião e Sra. Rosa)

Seu marido, filho, nora, filhas, genros e netos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, após um longo período de doença do seu ente querido, que ocorreu aos 26 de Agosto p.p., na cidade de Bayonne (França), onde residia há largos anos, e aí repousará eternamente.

Carlos Alberto Moreira Gomes
Carlos Duarte Gomes
Danielle Gomes
Maria da Conceição Duarte Gomes
Annabella Alcina Gomes Chailly
Emmanuel Chailly
Sylvie Gomes Laurentin
Thierry Laurentin
Marina, Fanny, William, Gustave, Salim, Anissa, Sabria e Romane

2 Avenue Janandin
64 100 BAYONNE (FRANCE)

«Defesa de Espinho» - 3832 - 2005-09-08

CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

EDITAL N.º 68/2005

ALIENAÇÃO DE LOTE DE TERRENO, SITO NA PRAIA DO FURADOURO, OVAR, DESTINADO À CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO FAMILIAR

Dr. Manuel Alves Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Ovar:

Faz público que, no próximo dia 15 de Setembro de 2005, pelas 16 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, terá lugar a hasta pública para a arrematação do **Lote 5** do "Loteamento Municipal do Terreno situado entre a Capela de Nª Srª da Piedade e a Discoteca ´Fénix`", situado na Avª dos Descobrimentos, na Praia do Furadouro, freguesia de Ovar.

O lote destina-se à construção de habitação multifamiliar.

O lote resulta da alteração, aprovada pela Câmara Municipal de Ovar em 16 de Junho de 2005, ao aludido Loteamento Municipal cuja autorização, aprovada pelo mencionado órgão autárquico em reunião realizada em 19 de Fevereiro de 2001, foi registada na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 06749/221001.

O lote tem a área de 600 metros quadrados, confronta a norte, sul, nascente e poente com domínio público municipal, está inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Ovar sob o artigo 12.294 e encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Ovar sob o nº 06754/221001.

O número de pisos é o seguinte: Cave + r/chão + 3 andares.

A área de construção é a seguinte: 600 x 4 = 2.400 metros quadrados.

A área de implantação é de 600 metros quadrados:

Os índices previstos são os seguintes:

a) De implantação (CAS) – 0.17;

b) De construção (COS) – 0.58.

Na construção a edificar no lote deverão ser respeitadas as áreas máximas de implantação e de construção e da volumetria, bem como as condições fixadas no quadro sinóptico e no regulamento das construções constantes da memória descritiva e justificativa da alteração, aprovada em 16 de Junho de 2005, à Autorização de Loteamento Municipal datada de 19 de Fevereiro de 2001.

O valor base de licitação é de Euros 400.000 (quatrocentos mil euros), não sendo aceites lanços inferiores a Euros 5.000 (cinco mil euros).

As condições de pagamento são as seguintes:

a) No dia da realização da hasta pública o interessado fará a entrega na Tesouraria da Câmara Municipal de Ovar do montante pecuniário correspondente à totalidade do preço, ou de parte deste, a título de sinal e princípio de pagamento, de montante não inferior a um terço.

b) No prazo de 15 (quinze) dias a contar da data da hasta pública o adquirente procederá à entrega do montante pecuniário correspondente ao restante do preço.

c) A Câmara Municipal pode deliberar sobre a prorrogação, até seis meses, do prazo referido na alínea anterior, mediante requerimento fundamentado do adquirente.

A realização das obras de urbanização do lote é da responsabilidade da Câmara Municipal de Ovar.

As obras de urbanização iniciar-se-ão após a arrematação do lote e pagamento da totalidade do preço pelo adquirente, devendo estar concluídas, pelo menos, até à emissão da licença de utilização dos edifícios.

As demais condições da venda do lote são as constantes do "Regulamento das Condições Gerais de Venda de Imóveis, Identificados por Lotes 2 e 5, Sitos Entre a Capela de Nª Sr.ª da Piedade e a Discoteca ´Fénix`, no Furadouro, Freguesia de Ovar", aprovado pela Câmara Municipal de Ovar em 7 de Abril de 2005.

Até à realização da hasta pública o processo encontra-se patente na Repartição de Administração Geral do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Ovar, onde poderá ser consultado durante as horas normais de expediente (9 às 17 horas).

Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados através do telefone 256 581 300 ou do seguinte endereço electrónico: mario.rui@cm-ovar.pt.

Para constar e legais efeitos se torna publico este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, *Eduardo Manuel Ramos Teixeira*, Director de Departamento Administrativo e Financeiro, o subscrevi.

Ovar, 19 de Agosto de 2005

O Presidente da Câmara,

Dr. Manuel Alves de Oliveira

Alegadamente devido às obras da linha-férrea

Estuque do tecto atinge criança

O estuque de um tecto da habitação de Adelina patela, na Avenida João de deus, em Silvalde, acabou por atingir, sem gravidade, um dos seus netos, enquanto dormia num dos quartos na manhã de segunda-feira.

A queda de parte do tecto terá sido provocada, alegadamente, pelas trepidações das obras de enterramento da linha-férrea, na zona da Marinha, entre a antiga fábrica Brandão Gomes e a ribeira de Silvalde.

As fissuras em paredes e nos tectos de diversas casas, são bem visíveis e começam a atingir dimensões que vêm a preocupar os habitantes.

Proposta camarária de derrama de 10% em 2006 para parecer e deliberação da Assembleia Municipal, onde também será analisada a cedência em direito de superfície ao Sp. Espinho dos terrenos para a construção do estádio

Listagem dos subsídios (resultantes do Jogo) a instituições

Na reunião de Câmara, da passada sexta-feira foi aprovada a listagem de subsídios a entidades com relevância social no município, a conceder pela Inspecção Geral de Jogos (Ministério da Economia e da Inovação) e a propor à Secretaria de Estado do Turismo, face à verba deduzida no montante da contrapartida anual do Jogo e a disponibilizar pela Solverde.

Foi proposto que, no ano em curso de 2005, a distribuição da verba total de 393.588,62 euros se processe da seguinte forma:

Patronato da Divina Providência, 4.292,39 euros; Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de Escolas Sá Couto, 2.861,58; Comissão Executiva Instaladora do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, 1.430,79; Cerciespinho – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, 8.853,09; Liga dos Combatentes, 2.816,71; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, 7.237,91; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, 7.237,91; Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, 2.872,14; Santa Casa da Misericórdia de Espinho, 126.906,76; Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Espinho, 1.716,95; Centro Social de Paramos, 2.683,67; Centro Social Paroquial de Silvalde, 2.683,67; Centro Social Paroquial de Anta, 2.683,67; Centro Social Paroquial de Guetim, 2.683,67; Banda de Música de Espinho, 3,115,01; Banda Musical S. Tiago de Silvalde, 1.451,92; Associação Cultural e Recreativa Tuna Musical de Anta: 1.451,92; Orfeão de Espinho, 1.451,92; Academia de Música de Espinho: 2.012,61; Cinanima – Festival Internacional de Cinema de Animação, 8.477,06; Sporting Clube de Espinho, 65.724,12; Associação Académica de Espinho, 8.852,82; Aero Clube da Costa Verde – Escola de Pilotagem, 6.009,34; Aero Clube da Costa Verde – Secção Hípica, 6.009,34; Oporto Golfe Clube, 7.189,35; Clube Académico de Espinho, 1.716,96; Clube de Caçadores da Costa Verde, 1.716,96; Associação Leões Bairristas Futebol Clube, 1.716,96; Associação de Socorros Mútuos – "A Familiar de Espinho", 1.68,50; Rio Largo Clube de Espinho, 1.368,50; Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, 1.368,50; Associação Cantinho da Rambóia Futebol Clube, 1.368,50; Associação Desportiva de Esmojães, 1.368,50; Esmojàes Juventude Atlética, 1.368,50; Grupo Recreativo Benfazer Cultura e Desporto, 1.357,13; Nova Semente Grupo Desportivo, 1.357,13; Rancho Folclóricos Tiago de Silvalde, 1.357,13; Grupo Desportivo da Idanha, 1.3 57,13; Os Magos Futebol Clube de Anta, 1.3 34,83; Associação Desportiva e Recreativa Ponte de Anta, 1.334,83; Grupo Cultural e Recreativo Semente, 1.334,83; ABCR – Associação de Beneficência Cultura e Recreio de Paramos, 1.334,83; Grupo Desportivo dos Outeiros, 1.334,83; Banda União Musical Paramense, 1.334,83; Associação Desportiva Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, 1.285,35; APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais, 1.285,35; Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos-Céus, 1.285,35; Grupo Desportivo Regresso, 1.285,35; Sociedade S. Vicente de Paula – Conferência Mista de S. Tiago de Silvalde, 1.054,31; Associação Desportiva de Guetim Futebol Clube, 1.054,31; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 274, 1.054,31; Associação dos Amigos de Animais de Espinho – Bobby & C.ª, 1.054,31; Grupo Desportivo Estrelas Vermelhas, 1.038,94; Sociedade de S. Vicente de Paulo – Conferência Mista de Nossa Senhora d'Ajuda, 1.038,94; Aero Clube da Costa Verde – Aeromodelismo, 1.038,94; Associação Columbófila de Guetim, 1.038,94; Sociedade de S. Vicente de Paulo – Conferência Mista de Paramos: 1.038,94; Sporting Clube de Silvalde, 1.038,94; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1114, 1.038,94; Associação de Diabéticos de Espinho, 1.038,94; Navegar – Fundação para o Desenvolvimento Cultural, Artístico e Científico de Espinho, 32.169,89; Associação Social e Desenvolvimento, 995,58; Associação Cultural e Recreativa de Música Dó Ré Mi de Guetim, 995,58; Associação dos Antigos Alunos do Colégio S. Luís, 995,58; Grupo Columbófilo de Anta, 995,58; Centro Social, Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara de Espinho, 995,58; Juventude Desportiva Aldeia Nova, 995,58; Atlético Clube de Silvalde, 995,58; Sociedade S. Vicente de Paulo – Conferência Mista S. Estêvão de Guetim, 995,58; Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, 6.997,63; Grupo Columbófilo de Silvalde, 531,11; Grupo Columbófilo de Espinho, 531,11; Grupo Desportivo Bairro da Ponte de Anta, 531,11; Grupo Recreativo Estrelas da Ponte de Anta, 531,11; Império de Anta Futebol Clube, 531,11; Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho, 531,11; Associação de Cultura e Ensino – Universidade Sénior de Espinho, 531,11; Lions Clube de Espinho, 531,11; Associação Águias da Quinta Futebol Clube, 502,43; Juventude Atlética do Carvalhal, 502,43; Rotary Clube de Espinho, 502,43; Juventude dos Outeiros, 502,43; Centro Cultural do Hospital de Nossa Senhora d'Ajuda, 502,43; Casa do Benfica de Espinho, 502,43; Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde, 502,43; Associação Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, 502,43; Núcleo Sportinguista de Espinho, 502,43; Associação Desportiva de Convívio da Corga de Silvalde, 502,43; Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos, 502,43; Associação Desportiva de Paramos, 502,43; Associação Social e de Convívio para a Terceira Idade, 502,43; Associação das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho, 500,00; Grupo Desportivo A Ronda, 500,00; Probus Clube de Espinho, 500,00; Associação Águias de Paramos, 500,00; Associação Desportiva Juventude da Estrada, 500,00.

Na mesma reunião da Vereação, foi aprovada a proposta a apresentar à Assembleia Municipal para o lançamento em 2006 da seguinte derrama: 10% da colecta do imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas.

Na quarta sessão ordinária de 2005 da Assembleia Municipal, aprazada para o próximo dia 20, será também agendada a deliberação acerca da cedência em direito de superfície ao Sporting de Espinho dos terrenos para a construção do estádio no parque da cidade.

Lúcio Alberto